

A espantosa catástrofe da Central do Brasil

Mais de 70 Mortos já Foram Retirados dos Destroços

Cresce de hora em hora o número de vítimas — Destroços humanos espalhados no local do acidente — Voluntários civis cooperaram com os militares na remoção dos mortos e feridos — Cortaram braços e pernas, debaixo da chuva, entre os escombros, para poder retirar alguns sobreviventes presos entre as ferragens — O maquinista do «Cofap» morreu esmagado em sua cabine — A E.F.C.B. promete indenizar as vítimas

ANO XI ★ Domingo, 9 de Março de 1958 ★ Nº 2.359

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTA LIMA

De instante a instante, vão aumentando e ficando mais claras as proporções da pavorosa catástrofe da Paciência, os quatro trens da Central do Brasil, ocorrida por volta das 20 horas da noite de sexta-feira e do qual temos feito noticiário em nossa edição de ontem.

Até a tarde de ontem, o número de mortos recolhidos no local e transportados para o Instituto Médico Legal já ascendia a cerca de setenta, a maioria dos quais ainda não identificados. Todavia, os informes recolhidos pela equipe de reportagem da IMPRENSA POPULAR evidenciam que o número de mortos atingirá, a cerca de 100.

DESTROÇOS HUMANOS ESPALHADOS

Cenas lancinantes ocorreram na noite de sexta-feira e na madrugada de ontem, no local do desastre. Depois do choque das composições, viam-se corpos espalhados pelas imediações, vagões soterrados e vagões reduzidos a um caos de destroços de ferro e madeira, no meio de

le, restos humanos. Gemidos, gritos de dor, pedidos de socorro entremeados de lamentações, cortavam das entre-linhas dos vagões, de sob as composições, do meio da mistura de lama, capim e corpos humanos dilacerados, do interior dos vagões soterrados e dos carros reduzidos a montões de ferro velho. Cenas emocionantes. Destroços humanos eram vistos por toda parte. Os que ainda viviam, lavados em sangue, desamparados de dor, na angústia da

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Ante a Catástrofe de Paciência

EM FACE da tremenda catástrofe de Paciência, não adianta muito apurar as causas materiais e imediatas. O que os periódicos desastres continuam revelando é o descalço generalizado pela sorte do povo, por seu conforto, por um mínimo de garantia de sua integridade física. (Ler o Editorial da I.P., na 3a. página.)

Confessa um dos sobreviventes:

“Nasci de Novo!”

“O vagão, dobrado ao meio, subiu. No piso, abriu-se um buraco, por onde escorreguei!”

EM SANTA CRUZ, à Estrada S. José, 157, momentos após o sinistro, nossa reportagem encontrou o sr. Francisco Alves da Silva, cercado pelas atenções e os carinhos da família. Profundamente emocionado, não foi sem grande dificuldade que conseguimos colher dele um relato, breve, mas impressionante, da pavorosa catástrofe. Contou-nos:

O US-03, trem em que eu viajava, achava-se parado a uns cem metros da estação de Paciência, completamente lotado. Chovia torrencialmente e apesar de estarmos acostumados a trovoadas, não deixa de ser tenso ver-se os clarões dos relâmpagos dentro da noite. No vagão, todo fechado e sem ventiladores (que a Central retirou antes do Carnaval e até hoje não restabeleceu), fazia um calor insuportável.

De repente, o trem foi sacudido por um golpe violentíssimo, com tremendo estrondo, seguido de outro choque... Tudo se passou num instante e de pouco mais me lembro, além de que o vagão, dobrado ao meio, subiu. No piso, abriu-se um buraco, por onde escorreguei, com apenas um arranhão no braço. Ao meu lado, só via pedaços de pessoas ensanguentadas, gritos de dor, gemidos... Uma coisa horrível — acrescentou e nada mais pôde dizer — Francisco Alves, que tem 24 anos de idade, mas é como se tivesse nascido ontem.



Ao alto, o sr. Mourão Filho, Secretário de Saúde, quando recebia informações sobre a marcha dos trabalhos; em baixo, um dos feridos, já sob os efeitos do entorpecimento que lhe foi ministrado, no local, para minorar os seus sofrimentos.

SAQUEAVA CADÁVERES



Apesar do policiamento mantido no local da catástrofe, muitos cadáveres foram saqueados. Vemos na foto acima, um dos indivíduos preso em flagrante quando retornava ao local das vítimas.

Quatro flagrantes da pavorosa carnificina de Paciência: ao alto, à esquerda, uma das vítimas quando era socorrida em maca, ainda entre os trilhos da ferrovia; à direita, uma fileira de cadáveres, na estrada, aguardando remoção para o Instituto Médico Legal; em baixo, à esquerda, dois corpos retirados de sob os escombros; e à direita, no vagão transformado em sucata, soldados do Exército e da Aeronáutica procurando salvar os sobreviventes que ali se achavam presos.

Pesos e Medidas Especiais: Nova Modalidade de Majoração Das Frutas

NOVOS pesos e medidas para a venda de frutas estão sendo introduzidos no mercado varejista de frutas, pois o tradicional quilo e

dúzia já não correspondem às necessidades, ou melhor, aos preços atuais. Assim, nas frutarias, nas bancas que funcionam anexo aos bares

e restaurantes e nos «boxes» dos mercados, deparemos com cartazes que anunciam: meia dúzia de laranjas para Cr\$ 30,00; idem da Bahia

Cr\$ 50,00; meio quilo de maçã Cr\$ 45,00; meio quilo de peras Cr\$ 40,00; um quarto de abacate Cr\$ 10,00 e até

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Rio e São Paulo Lançam as Bases Da Campanha Contra a American Can

Tomam a frente dessa iniciativa líderes sindicais, representantes da indústria e organizações estudantis — O que se deliberou na reunião efetuada na Federação das Indústrias — Os industriais bandeirantes prestam conta de sua entrevista com o sr. Alkmim

CONFORME notícia que damos ontem, transcorreu a portas fechadas a reunião realizada por vários industriais na sede da Federação das Indústrias para estudar os problemas criados com a fusão da SUMOC, concedendo à American Can licença de importação de máquinas.

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

“Desejamos Manter Relações Com Todos os Países do Mundo”

Afirma Arturo Frondizi, em entrevista ao jornal italiano «L'Unità»

ROMA, 8 (FP) — «Queremos a paz no interior e no exterior, bem como a liberdade para todos», declarou o doutor Arturo Frondizi, presidente eleito da República Argentina, em entrevista concedida ao jornal «Unità», órgão do Partido Comunista Italiano. Acrescentou Frondizi: «Na ONU, defenderemos os princípios de liberdade, de democracia e de autodeterminação dos povos, inclusive a direita e

desenvolvimento cultural e econômico. Seguiremos assim a tradição do presidente Perón, adaptada aos atuais interesses argentinos de amizade e de colaboração com todos os povos e de salvaguarda da nossa soberania».

RELAÇÕES COM TODOS OS PAÍSES

Referindo-se particularmente à possibilidade do renúcio das relações entre o seu

(CONCLUI NA 2ª PAG.)



IGNORAVA O MEDICO A SUA “RESSURREIÇÃO”

Entrevista coletiva à imprensa, concedida pelo homem que morreu durante quatro minutos, a 3 de fevereiro

— NÃO senti nada — esta a tão esperada resposta dada a toda a imprensa pelo dr. Pedro Melberg, ontem, na entrevista coletiva que concedeu aos

jornalistas, no Hospital do IAPC, em Ipanema. O dr. Pedro Melberg é cirurgião do Hospital. Pos sue 56 anos de idade, natureza simples, calmo, po-

rém muito emotivo. Esta a razão do extremo cuidado com que tem agido o dr. José Hilário, visando evitar-lhe um choque emocional

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Dar-se-á Sábado Próximo A Chegada de D. João VI

Adiada a reconstituição do histórico episódio por duas razões: o clima de consternação pública (devido ao desastre da Central) e o mau tempo

A RECONSTITUIÇÃO histórica da chegada de D. João VI ao Rio de Janeiro, fato ocorrido há 150 anos, e que estava programada para ontem, nesta Capital, foi transferida para sábado próximo, dia 15, conforme determinação do diretor do Departamento de História e Do-

cumentação da Secretaria de Educação e Cultura da P.D.F. OS MOTIVOS Falando ontem à tarde à reportagem da «Agência Nacional», informou o dr. Thiago de Melo que o adiamento da solenidade resultou, em primeiro lugar, do clima de consternação pública, na que amanheceu a cidade com

a notícia do pavoroso desastre do trem, da Central do Brasil, no qual pereceram dezenas de pessoas residentes nos subúrbios cariocas. E, depois, em virtude das chuvas que a partir da noite de sexta-feira vêm ocorrendo, de que, de certa forma, prejudicariam o brilhantismo da promoção.

NOVOS DETALHES Acrescentou o diretor do Departamento de História e Documentação que, em virtude da transferência da data, já se reuniu com a Comissão organizadora das festividades, sendo acertadas novas providências em relação ao festivo acontecimento e que não poderiam ser adotadas caso só realizasse ontem a histórica reconstituição.

Produtores da Zona Rural Reivindicam Amparo Oficial

Lavradores, criadores, aviadores e outros produtores da Zona Rural do Distrito Federal, estão promovendo reuniões em Santa Cruz, Campo Grande e Guaratiba, no intuito de apelar para as autoridades da Prefeitura a fim de que maior amparo e ajuda seja estabelecida através dos órgãos da municipalidade e também, da União. Ditos setores que estão ingerindo maiores atenções são — a Fazenda Modelo de Guaratiba e o Matadouro de Santa Cruz, os quais bem aparelhados poderão prestar inestimáveis serviços à Zona rural. A atual

administração da Prefeitura tem dispensado uma melhor ajuda a esses dois serviços municipais, entretanto, tanto a Fazenda Modelo como o Matadouro, estão inteiramente desprovidos de servidores. A primeira, por exemplo, cujo quadro já foi de 200 trabalhadores, hoje tem apenas 10 trabalhadores; e o Matadouro igualmente sem recursos pessoais. Uma comissão da Zona Rural no decorrer da próxima semana deverá procurar o Prefeito Francisco Negrão de Lima e o Secretário da Agricultura para expor tal situação.

«Desejamos Manter Relações Com...»

Conclusão da 1.ª página

país e a China continental, acentuou o presidente eleito: «Ainda não estudamos esse problema de maneira concreta, mas o nosso desejo é o de manter relações com todos os países do mundo. Quanto às relações entre a Argentina e os Estados Unidos, declarou o Frontid: «Manteremos boas relações com os Estados Unidos, tanto no domínio econômico quanto no domínio político». Esclareceu o presidente eleito quanto aos pactos militares: «Subscritos no passado pela Argentina: «Neste momento não podemos modificar a posição internacional do país. Recebemos o país com os compromissos que ele assumiu. Achamos que o que interessa o país é ter uma política exterior própria e não modificar de um golpe essa política».

UNIDADE DO MOVIMENTO OPEARIO «Propomos a criação de uma indústria posada e re-solveremos, com a exploração das nossas riquezas nacionais, o problema da energia e simultaneamente consultaremos a força e a eficiência dos sindicatos, assegurando-lhes a mais completa independência. O governo não exercerá influência alguma que possa ameaçar a unidade do movimento operário. A exigência de uma única CGT é, simultaneamente, do interesse dos trabalhadores e de todo o país».

SUICIDOU-SE FECHANDO-SE NA GELADEIRA

NOVA IORQUE, 8 (FP) — Uma mulher de 63 anos suicidou-se trancando-se em sua própria geladeira. O corpo despido da sra. Alice Dillon foi hoje descoberto pela polícia na geladeira. A traseleuada, havia antes reitado todo o conteúdo do refrigerador e colocado cuidadosamente no assento da cozinha manteiga, leite e ovos. A porta do apartamento havia sido fechada a chave, pelo lado de dentro.

A primeira da suicida foi quem deu o alarme, admirada pela falta de notícias da sra. Dillon.

Australiana Bate Record Mundial

SIDNEY, 8 (FP) — Durante o Campeonato de Atletismo da Nova Gales do Sul, a australiana Betty Cuthbert venceu a final das 200 jardas femininas em 28" e 5/10 batendo o record mundial da distância que estava em poder da soviética Maria Itkina, com 28" e 1/10 desde 22 de julho de 1954.

Servidores do IAPI Desejam Enquadramento no Estatuto

OS servidores do IAPI, reunidos na última semana no Ministério do Trabalho, sob a presidência do dirigente da ASTIC, deputado José Talarico, debateram a situação dos admitidos sob o regime trabalhista até julho de 1954. Essas funcionários tinham direito a seis horas de serviço; a gozo de férias; licença por motivo de saúde; família e honras. Eram além disso, qualificados como mensaisistas conforme consta do registro de suas cartelas profissionais.

A partir de julho de 1954, quando foi baixada a resolução de serviço n. 1.638, leis diretas e vantagens foram sumariamente retiradas. Completando ainda a discriminação foi a exclusão de uma circular determinando que os servidores se dessem a serem empregados de confiança e não de funcionários. Em face disso tais servidores não foram contemplados com o aumento geral concedido aos autárquicos e ao pessoal da União, apenas foram beneficiados com o aumento con-

BRINCADEIRA DE BOMBA ASSUSTA NOVA IORQUE

NOVA YORK, 8 (FP) — Dois dos mais famosos «arranhacéus» de Nova York foram hoje alvo da sinistra «brincadeira da bomba», que começa a se tornar clássica na metrópole norte-americana. Um homem telefonou para o «Waldorf-Astoria», hotel de 42 andares, dizendo à telefonia: «meinha, sai do hotel. Há uma bomba de retardamento».

Pouco depois, uma voz anônima chamava a operadora do «Empire State Building», o «arranhacéu» mais alto do mundo (102 andares), declarando: «há uma bomba no 47º andar».

A polícia, imediatamente avisada nos dois casos, empreendeu uma busca minuciosa nos edifícios sem nada descobrir.

SUCOIA, CAMPEA MUNDIAL

BERLIM, 8 (FP) — A Suécia manteve o seu título de campeã mundial de «handball» e 7 a 6 derrotou a Tcheco-Slováquia por 22 x 12.

Casamento

Contrairam matrimônio, ontem pela manhã, na Prefeitura desta capital, o nosso companheiro Pedro Machado e a sra. Maria Creusa de Lima.

A noite, na residência do casal, à rua Justino Serpa, 48-A, em Bom Jesus, os companheiros de trabalho de Pedro Machado prestaram-lhe singela homenagem, oferecendo ao casal uma lembrança dos funcionários da IMPRESSA POPULAR. Na oportunidade foi servida variada mesa de doces.

Ameaçada de Morte uma Lutadora da Libertação Argelina

Foi condenada pelos colonialistas franceses por se ter negado a delatar compatriotas seus — Advertência da FLN — Serão tomadas medidas, caso prossiga o terrorismo dos colonialistas

O bombardeio da aldeia de Sakiet Lili Yusef, como forma de represália que atingiu toda uma população civil, não constitui a única demonstração de desrespeito dos colonialistas franceses, manifestada ultimamente em sua guerra de opressão dos argelinos. Ainda agora, entre outros prisioneiros, encontra-se ameaçada de morte Djamilia Bouhired. Com 22 anos de idade foi ela prisioneira e ferida a bala por uma patrulha francesa, num trabalho de ligação, a serviço dos guerrilheiros da sua pátria. Submetida a torturas semelhantes às que usavam os agentes da Gestapo, de Hitler, Djamilia Bouhired negou-se a prestar informações de caráter militar contra seus compatriotas.

Por isso está condenada a morte, num processo que além de monstruoso é tecnicamente conduzido de forma grosseira, pois a decretação da pena máxima baseia-se, principalmente no depoimento de uma outra prisioneira que sofre de alienação mental e que foi tirada de um hospital para ser conduzida como testemunha junto ao tribunal dos colonialistas. Acrescenta-se, como prova da requintada atitude das tropas francesas de ocupação, que essa testemunha também sofreu condenação.

ADVERTENCIA

Observando que desde janeiro último onze condenações a morte e quinze execuções foram praticadas contra prisioneiros argelinos, a Frente de Libertação Nacional advertiu aos franceses que se essa política de execução de prisioneiros continuar e principalmente se Djamilia Bouhired for guilhotinada, a FLN responderá na obrigação de tomar medidas. Ao mesmo tempo a Frente de Libertação Nacional declara lançar sobre o governo francês a responsabilidade das ações que venha a tomar.

NA ONU

A rádio do Cairo anuncia que o sr. Abdel Khalek Hassoyna, secretário-geral da Liga Árabe na ONU, recebeu uma resposta do sr. Dag Hammarskjöld, propôs ao cargo de Djamilia Bouhired. Nessa resposta o secretário-geral da ONU afirma estar examinando com muito interesse o assunto levado ao seu conhecimento. Acrescenta que a questão será encaminhada à Comissão de Direitos do Homem da ONU.

Rio e São Paulo Lançam as Bases...

Conclusão da 1.ª página

Ontem conseguimos apurar alguma coisa do que houve nessa reunião, que teve a participação de estudantes e operários, além de representantes da indústria.

O presidente da UNE, naquela ocasião, apresentou um plano de campanha de esclarecimento do povo, a respeito da pretensão da American Can. Esse esclarecimento será feito por meio de reuniões, conferências, visitas a fábricas e de propaganda por meio de tevê, rádio e da imprensa.

Imediatamente vários industriais puseram suas fábricas a disposição dos estudantes, a fim de que realizem ali palestras, alertando os próprios trabalhadores para o perigo que representa a vinda de concorrentes americanos que evidentemente poderão matar a indústria brasileira de estampa, a fim de depois se tornarem donos do mercado, impondo preços. Um dos industriais chegou a propor uma paralisação em sinal de protesto, comprometendo-se a pagar os dias de trabalho a seus operários.

IDA A SÃO PAULO

Ainda com consequência dessa reunião, o sr. João de Deus, irmão do presidente da UNE, João de Deus, veio a São Paulo, onde será promovida uma reunião com os industriais de estampa da terceira bandeirante.

REUNIAO AMANHÃ

Nova reunião foi marcada para amanhã, tendo sido convocado para ela todos os industriais cariocas de estampa.

EM SÃO PAULO

São Paulo, 8 (IP) — O presidente da UNE, sr. Marcos Heuselt, falando ao jornal «Notícias de Hoje» desta capital,

concluiu a 1.ª página com a notícia de sua «morte».

AMNÉSIA TOTAL

O dr. Maurício Steinbruch, diretor do hospital recebeu representantes da imprensa dando minuciosamente todos os detalhes e explicações sobre o caso da morte clínica e da ressurreição do dr. Metnberg.

A uma pergunta de nossa reportagem respondeu o dr. Maurício: «Podemos dizer que o dr. Pedro sofreu realmente uma amnésia, uma vez que ele não se recorda em absoluto de nada que lhe sucedeu. Lembra-se apenas que estava na sala de relax X e mais nada».

DUAS SEMANAS NA TENDA DE OXIGENIO

O homem que morreu durante quatro minutos e resuscitado esteve em tenda de oxigênio durante mais de duas semanas. Nos primeiros instantes, quase todo o dia. Posteriormente, foi-lhe sendo reduzido gradualmente o tempo de permanência na tenda, a medida que se ia recuperando.

CASO UNICO NA AMERICA DO SUL

O dr. Maurício informou-nos que talvez seja este o único exemplo no nosso continente de um caso de recuperação após uma fibrilação ventricular. Explicou que fibrilação ventricular são contrações desordenadas, arritmicas e irre-

regulares do coração que impedem o seu funcionamento e leva à paralisação total desse órgão.

O outro caso de que temos conhecimento ocorreu em Boston, nos E.E.U.U. Um cliente, após ter estado internado durante dias na clínica do dr. Beck para fazer um «check-up» (exame completo de todos os órgãos) cujo resultado revelou normalidade, ao sair da clínica, caiu fulminado por uma fibrilação ventricular.

Como no caso do dr. Metnberg, foi socorrido no mesmo instante, tendo sido salvo.

O diretor do Hospital informou ainda que a causa da fibrilação ventricular é uma lesão qualquer. Procuramos ouvir o dr. João Hilário sobre o estado de saúde do dr. Metnberg antes do acontecimento.

Realmente, o dr. Metnberg sofreu uma lesão em dezembro de 1957.

O dr. José Roberto acrescentou: «Ele já estava recuperado porém a lesão deixava sempre uma sequência. Havia uma área de necrose: como chamamos no coração do dr. Pedro, consequente da lesão».

Atualmente o estado de saúde do resuscitado não inspira temores. No entanto, ficará sob vigilância médica durante alguns meses e licenciado.

MAIS DE 70 MORTOS...

Conclusão da 1.ª página

Isa pela vida, impossibilitados de se libertarem dos braços e pernas, no próprio local, para que as vítimas não fossem retiradas das feragens. Multidões, e a n transportados nas ambulâncias, que não paravam.

SAQUEARAM OS CADÁVERES

Apesar do intenso policiamento mantido durante toda a noite, vários cadáveres foram saqueados. Vários corpos foram efetuados em «gratuito», sendo os elementos levados para o 28.º Distrito Policial. Um dos indivíduos detidos trazia três relógios, cassetes, anéis e várias cartelas de dinheiro.

ABRIU AS PORTAS

O agente Silvio Luiz, do Inhaíba, estação que fica antes de Paciência, entregou ao maquinista Francisco de Oliveira, do 88-7 (COFAP), a permissão para continuar em tráfego. Essa permissão, de código «TT-4», significava que o maquinista deveria levar a composição com cuidado, pois havia em sua frente o na mesma linha, outras composições. A ordem, porém, não foi seguida e ao atingir a pequena curva de Paciência o comboio fez 90 quilômetros. Pensou que assistiram ao brutal choque afirmaram que o maquinista, vendo que não avançava, freou, abriu as portas dos vagões dando aos passageiros a chance de derradeira para tentar a salvação.

ESTARIA LOUCO

Dava-se, na manhã de ontem, no local da catástrofe, a seguinte explicação para a velocidade empreendida pelo 88-7: o trem estava superlotado e o calor era de 37 graus. O maquinista, em sua cabeça, sem nenhuma ventilação, seria não vítima de uma acessão de loucura, imprimindo aquela velocidade à composição.

A CENTRAL SE EMITIU

Em nenhuma dependência da Estrada de Ferro Central do Brasil, na noite sangrenta, eram prestados quaisquer esclarecimentos sobre o pavoroso acidente. Não conseguimos ainda falar com os agentes das estações próximas ao local do acidente — era a resposta dada aos jornalistas. O desastre ocorreu às 7 horas de sexta-feira e somente ontem estiveram no local alguns diretores da ferrovia.

OPERACAO PARA SALVAR

Os médicos dos hospitais Rocha Faria, D. Pedro II e

Carlos Chagas, que foram prestes, socorrer as vítimas, foram obrigados a amputar braços e pernas, no próprio local, para que as vítimas não fossem retiradas das feragens. Multidões, e a n transportados nas ambulâncias, que não paravam.

AMPARO AS VITIMAS

Recebemos da Rede Ferroviária Federal a seguinte notícia: «A Rede Ferroviária Federal S.A., lamentando profundamente o doloroso acidente ocorrido ontem, dia 7, nas primeiras horas da noite, nas proximidades da Estação de Paciência, nesta Capital, faz pública sua intenção de proporcionar às vítimas, ou a seus beneficiários, toda a assistência material que estiver ao seu alcance».

Para tanto, convida os interessados a comparecer à sede do DEPARTAMENTO JURIDICO DA ESTADIA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL, sito à sala 409 da Estação D. Pedro II, das 10 às 17 horas, a partir da próxima 2a. feira, dia 10.

Outrossim, esclarece que já foi providenciado o sepultamento das vítimas e hospitalização dos feridos, às expensas desta Rede».

HOSPITALIZADOS

Ainda estão internados no Hospital Carlos Chagas os seguintes feridos:

Paulo C. Alves, 29 anos; Humberto José Salimino, 36 anos; Manoel Faria de Oliveira, 35 anos; Clemente B. de Lima, 28 anos; Laureano do João Helgário, 58 anos; Murilo Galpino, 42 anos; Acaio Greves, 42 anos; Bezerra M. Oliveira, 38 anos; Luis de Souza, 33 anos; Armando da Silva já recebeu alta.

Internado no Rocha Faria, encontra-se Oscar B. da Souza, de 38 anos de idade. Neste nosocômio, na noite do desastre, faleceram Emílio Claudio, 28 anos; Pedro R. Filho, 22 anos; Odílio Fedeiraj; Acir Guimarães, 28 anos; e um homem de cor preta, 35 anos presumíveis.

TRANSPORTARAM 46 CORPOS

Na remoção dos escombros do desastre de Paciência, foram transportados os corpos dos passageiros, mortos e feridos, para o Hospital Carlos Chagas, no Campo Grande, Marechal Hermes, Santa Cruz, Campinho e Quilômetro Central. A operação está a cargo do Comandante da 3a. Brigada de Armas, sr. Fernando de Aguiar. De entre os feridos, os corpos de 46 passageiros foram removidos para o pátio de feridos, muitos dos quais faleceram nos hospitais ou a caminho destes.

MORREU O MAQUINISTA

O maquinista Francisco do

Superlotados de Cadáveres o Instituto Médico Legal

Já começou a identificação dos despojos humanos — Muitos corpos estão irreconhecíveis

Desde a madrugada de ontem, centenas de pessoas têm ocorrido no Instituto Médico Legal, na avenida Men de Sá, a fim de identificar entre os cadáveres os seus parentes e amigos que não chegaram em casa na espantosa noite de sexta-feira.

16 CADÁVERES EMPILHADOS

Em face do avultado número de corpos a transportar os «cubecões» do Instituto Médico Legal, com capacidade normal para 16 cadáveres, estavam fazendo as viagens entre Paciência e o IML superlotados. Ontem pela manhã, a nossa reportagem assistiu a chegada de um carro trazendo 16 corpos humanos, empilhados uns sobre os outros. Além, as placas «geladeiras» do IML também estão superlotadas.

IRRECONHECÍVEIS

Grande parte dos despojos humanos recolhidos no necrotório do Instituto estão em estado irreconhecível, com rostos esmagados e com braços e pernas decepadas.

JÁ IDENTIFICADOS

Entre os corpos já identificados figuram os de: Joaquim Cavalcante Filho, (solteiro, brasileiro, pário, Estrada Cruz das Almas, 629); Odolina Pereira (Casado, 23 anos pário, operário) Jardim São de Abreu, rua C, n. 23; Pedro Ribeiro Filho (Pário, 42 anos, solteiro, comerciante) rua Itaguai, 50; Adil Guimarães (Iraquiel, 23 anos, casado, operário); Estrada de Inhaíba, s/n.º; Ignácio Rodrigues (brasileiro, casado, 23 anos operário) rua Alípio, 37; Josino Rodrigues Barboza (branco, brasileiro, 15 anos, solteiro, soldado da Ba-

se Aérea de Santa Cruz, onde servia); Joel dos Santos (Pário, 23 anos, solteiro, brasileiro); funcionário Municipal, rua Olimpia, n. 83; Jorge Sebastião dos Santos (branco, 15 anos), Colegiar, rua Tieticrã, 81; Altamiro Correia de Sá (Pário, 43 anos casado, brasileiro); funcionário Municipal, rua General Olimpio, 110; Aurora Aguiar Braga (Pário, 35 anos, brasileira, casada, doméstica) rua Professor Vasconcelos Filho, n. 2; Eunice Pereira de Oliveira (branco, 20 anos, casada brasileira, doméstica); Estrada da Paciência, s/n.º; Wilson Matias (Pário, casado, 23 anos, operário) Estrada Santa Eugênia, 529; Agenor Freitas dos Santos (branco, casado, brasileiro), protético, rua Lúcio, 147; Faustino Tomaz da Silva (Pário, 35 anos, casado, brasileiro) comerciante, Estrada dos Viários, n. 38; Paciência; Floriano Lopes, de 23 anos, casado, funcionário do Light; Geraldo Oreste Marinho, funcionário público, Estrada da Paciência, s/n.º; Benedito Borges Amorim, 48 anos, casado, branco, Moura «A Rafael Paulo da Silva, pário, de 48 anos, vivo, brasileiro, estudante, Jardim 7 do Alípio, s/n.º.

MAIS SETE CORPOS

As 18,30 horas de ontem chegou «rubrica» ao Instituto Médico Legal (trazendo) mais sete cadáveres. Todos quase que irreconhecíveis.

Era esperada a chegada de mais corpos, pois o trabalho de remoção dos escombros do local da catástrofe está prosseguindo na noite de ontem.

Pêso e Medidas Especiais: Nova...

Conclusão da 1.ª página

meia dúzia de bananas Cr\$ 9.00.

JOGO COMPLICADO E ESCUSO

Lançar mão de pesos e medidas especiais é, segundo nos informaram um comerciante do Mercado Central,

recorso já antigo no comércio de frutas do Distrito Federal. Haja visto que o costume de vender abacate, maçã, pera e outras frutas por quilo e não por unidade ou dúzia é particular, quase que exclusivamente do Rio de Janeiro. Tais frutas são adquiridas no atacado por caixa e não por quilo ou dúzia. Vendendo-os no varejo em frações de meia dúzia, meio quilo ou quilo de quilo, os comerciantes arrancam os preços para mais resultando da sensível majoração. Tudo isto, evidentemente, é feito com a connivência da COFAP, responsável pelo controle dos preços.

Os varejistas, porém, afirmam que o recurso visa apenas efeitos psicológicos: levar o freguês a comprar, pois admitem que os preços atuais assustam.

Assassinado no «Buraco da Lacreia»

Na tendinha de propriedade de José Bispo — Buraco da Lacreia — Oscar Henrique (pário, solteiro, sem residência fixa e sem profissão definida) disparou dois tiros de revolver contra Arlindo G. Silva, pário, solteiro, 22 anos, residente à rua Bela, 139 — fúndos, atingido na boca e no peito, a vítima faleceu no local.

TIC-TAC é o tal!

Consertos rápidos e garantidos

PRAÇA TIRADENTES, 31

POPULAR

DIRETOR PEDRO MOTTA LIMA

Redação e Administração Rua Alvaro Alvim, 21 22º ANDAR

SUCURSAS CAMPOS: Rua João Pessoa, 126 (sobrado) 2.º ANDAR

TELEFONES Redação: 22-3070 Redação: 22-8318 Gerência: 22-4226

VENDA AVULSA Número do dia 1,50 Aos domingos 2,00 Números atrasados 3,00

ASSINATURAS Assinatura Anual 300 Assinatura Semestral 180 Assinatura Trimestral 105

EXTERIOR 6 meses 200,00 3 meses 100,00

Via aérea, mediante despacho de porte.

Realce sua beleza

PERMANENTE
A FRIO
MANICURE
PEDICURE
SUPERSTIRA
ALINA TINGIDO O CABELLO
SALÃO SÃO JERONIMO
Rua General Polidoro, 256 - 1.º andar

A EDITORIAL VITÓRIA LIMITADA ANUNCIA PARA HOJE AS SEGUINTE OBRAS:

Moscou - Varsóvia - Berlim (José Guilherme Mendes)	100,00
Simão Dias (Alina Palm)	35,00
Eles Possuirão a Terra (José Ortiz Monteiro)	80,00
História Popular da Revolução Brasileira (Fernando Segismundo)	15,00
Tiradentes Herói Popular (Brasil Gerson)	5,00
Testamento Sob a Fôrça (Júlio Fuchik)	10,00
O Arado Branco (Luiz F. Papi)	30,00
Cantos de Esperança (Rafael de Carvalho)	20,00
Longe de Moscou - 1.º e 2.º vols. (A. Ajaiev) Cada	80,00
As Guerras Camponesas na Alemanha (F. Engels)	15,00

Continuamos avisando aos nossos fregueses distantes, para fazerem os seus pedidos pelo serviço de reembolso postal.

Esclarecemos aquelas pessoas que ainda não usaram este serviço de reembolso, que é muito simples; apenas escrever uma carta dizendo-nos quais livros você deseja, enviar para o nosso endereço, e aguardar a chegada dos mesmos na agência do Correio de sua cidade, quando você receberá mediante o valor do pedido.

EDITORIAL VITÓRIA LIMITADA.
Rua Juan Pablo Duarte, 50 - Sobrado - Distrito Federal
Telefone: 22-1613

Ante a Catástrofe de Paciência

REPETEM-SE as explicações de sempre, visando a diluir as responsabilidades, em face de mais uma tremenda e dolorosíssima catástrofe na Central do Brasil.

DEFEITO da sinalização, resultante de um desarranjo provocado na rede elétrica pela tempestade. O granizo impedindo a saída das três composições estacionadas no local onde se colheu uma terceira, o trem apelidado de COFAP (devido a ser o mais curto). Não falaram as tentativas de atribuir a culpa a modestos ferroviários: um chefe de estação que teria dado indevidamente a licença, um maquinista avançando sinais e investindo a oitenta quilômetros pela via às escuras.

O maquinista é tomado na maioria dos casos como bode expiatório. Se figura entre os primeiros mortos como acontece agora com aquele que dirigia o trem lançado sobre os outros, melhor ainda. Porque o inquérito se enterra com essa dupla vítima, as maiores alturas o peso da consciência, quando ainda se dão ao luxo de usá-la, e tudo cai no esquecimento. Até que nova tragédia abale a cidade, dezenas de lares se cubram outra vez de luto, nos hospitais sofram numerosos feridos, restando um saldo de mutilados para aumentar a galeria de mendigos que diariamente desfilam por dentro dos carros, batendo moletas, expondo tocos de braços e pernas deformadas aos passageiros obrigados a viajar nas mesmas condições de insegurança.

AGORA, que a Central do Brasil inicia em forma tão trágica as comemorações do centário de sua fundação, devemos interpellar com maior ênfase: será que uma tal situação se manterá indefinidamente, em que se vislumbra a possibilidade de assegurar aos moradores de nossos subúrbios um mínimo de conforto e a relativa garantia de integridade física, numa estrada que será por lon-

go tempo ainda o seu principal meio de locomoção?

NÃO adianta muito apurar minuciosamente as causas materiais e imediatas do desastre. Já sabemos que os três trens não podiam estacionar por tanto tempo naquela linha. O granizo? Mas quantas e quantas vezes isso acontece em dias normais? Os atrasos e congestionamentos entraram na rotina do tráfego suburbano. Desmantelou-se a sinalização. Outros recursos modernos, apesar disso, foram colados ao choque.

A verdade completa sobre a situação da Central, como de outros serviços públicos importantes, nos abre um panorama cruel: é o descaso generalizado pela sorte dos trabalhadores e demais camadas empobrecidas. Não se ciosa de resolver o problema do transporte, como o da habitação condigna, da alimentação, da higiene, da insirrupção para o povo. Nos transportes coletivos, o que se procura atender precipuamente é a exigência de lucros exorbitantes das empresas de ônibus (engaltilham um novo aumento de passageiros), da Light e das que vivem de favorecê-las. Os trens de subúrbio, superlotados, desprovidos de aparelhos de segurança, radar, rádio-comunicação entre cabines de locomotivas e estações, etc., são um índice gritante, na Central como na Leopoldina.

PRECISAMOS exigir que essa situação se modifique. O dinheiro sempre aparece quando outros gastos, impronunciáveis ou adiaáveis, interessam a setores ou grupos de privilegiados. Aparelhem-se convenientemente nas vias férreas. Voltem-se os homens do governo para os problemas prementes das grandes massas, que constituem a maioria dos produtores e contribuintes.

A catástrofe de Paciência é mais um toque de alerta. A capacidade de esperar do povo tem o seu ponto de saturação.

Ofensiva dos trustes contra o Código de Águas

O Aumento Vertical das Tarifas Tornará Impraticável a Reversão

As tarifas aumentarão em 400% — Continuada elevação a critério dos trustes — A Light e a Bond and Share querem prorrogar indefinidamente seus contratos de concessão — As forças nacionalistas impedirão a aprovação do projeto de lei 1898

FRAGMOS CARLOS BORGES

(5a. e última de uma série de reportagens)

Até a aprovação do Código de Águas, as empresas concessionárias dos serviços de eletricidade operavam na base da "tarifa máxima". O Código estabeleceu o critério da tarifa calculada à base do custo de produção, no qual deveria ser incluída a margem de lucro de 10 por cento sobre o valor dos investimentos, pelo seu custo histórico. Como a Light e a Bond and Share nunca consideraram em revelar os custos de seus investimentos, impeliu-se desta forma a determinação dos custos de produção, na prática as tarifas continuaram na mesma base anterior.

Tem sido grande a luta que os trustes vêm sustentando em toda a sua existência em nosso país no sentido da elevação constante das tarifas de seus serviços. Todas as manobras são postas em prática, e todos os pretextos são utilizados com aquele objetivo. E, naturalmente, não têm sido poucos os êxitos conseguidos. Um rápido histórico desses êxitos nos dá uma idéia da força das forças de oposição e da sua capacidade de resistência.

O decreto-lei 5.734, de 1938, determinava que, até a assinatura de novo contrato de concessão das empresas concessionárias dos serviços de eletricidade, os preços de venda fossem os mesmos que os de compra, com o acréscimo de 10 por cento de despesas administrativas e de manutenção. O decreto-lei 5.734, de 1938, permitiu às empresas de eletricidade, gás, água, telefones e transportes coletivos a elevação de 10 por cento em suas tarifas, com o objetivo de atender aos aumentos de salários de seus empregados. Dois anos depois, por lei que tomou o número 37,

foi autorizado novo aumento de 7,5 por cento, com o mesmo objetivo. Em 1940, novas tarifas foram aprovadas para os serviços da Light, no Rio, por simples portaria do Ministério da Agricultura, e em 1950 a COFAP reajustou as tarifas da Light de São Paulo, na base de 37 por cento para o consumo particular e 50 por cento para o industrial.

MAIORES TARIFAS

Apesar de tudo isso, a Light e a Bond and Share nunca deixaram de gritar contra os "bolsões" níveis de suas tarifas, de propagar o regime deficitário de suas operações e de insistir junto às autoridades no sentido da obtenção de novos reajustamentos tarifários. Agora, com o projeto de lei 1898, aqueles trustes pretendem dar um golpe decisivo a esse respeito, tentando obter meios legais que lhes possibilitem aumentar suas tarifas quando assim lhes parecer conveniente.

Com o reajustamento monetário previsto no artigo 10 daquele projeto, as tarifas de eletricidade, gás, água, telefones e transportes coletivos, em consequência do aumento geral das tarifas, a fim de que elas possam acompanhar as empresas e dispostas no artigo 12 do mesmo projeto de lei, isto é, a remuneração de 12 por cento ao ano sobre os investimentos multiplicados por 4, crescerão de 400 por cento. Isto no entanto, não é tudo. Permittindo o artigo 9 do projeto a correção periódica do valor dos investimentos, em função da variação do poder aquisitivo do Cruzeiro, isso significará que também periodicamente as tarifas serão aumentadas para corresponder ao custo de aquisição. A esse respeito, deve-se chamar a atenção para o disposto no parágrafo 6.º do artigo 10, segundo o qual as próprias empresas concessionárias, independentemente de autorização dos poderes públicos competentes, podem realizar as reajustamentos monetários de seus investimentos e, consequentemente, estabelecer e pôr em prática novas tarifas, tal como terá disposto aquele parágrafo, "se no prazo de 120 dias da data da entrada do pedido do concessionário" a Divisão de Águas não aprovar as correções e reajustamentos propostos.

Se aprovado aquele projeto, os trustes ficarão com as mãos livres para esboçar limitadamente o nosso povo, prosseguindo a ininterrupta reavaliação de seu ativo e consequentes elevações de suas tarifas.

REVERSÃO IMPRATICÁVEL

De acordo com o contrato de concessão, a Light deverá entregar à Prefeitura, sem ônus algum para esta, em junho do próximo ano, "tanto os bens móveis como os imóveis que lhe pertencerem dentro do Distrito Federal, com exceção apenas dos motores, linhas e aparelhos que tiver colados nas habitações e nos edifícios públicos ou particulares".

Estando tão próximo o fim do prazo da concessão, a Light luta por todos os meios para conseguir a sua prorrogação. Tentativa nesse sentido é feita de maneira extremamente habilidosa, dentro do projeto de lei 1898. Realmente, ao estipular-se que o projeto a ser aprovado pelos investidores das empresas de eletricidade e consequentes aumentos das tarifas, prevê as graves consequências que poderão advir do aumento vertical das tarifas, e não somente isso, mas também o seu aumento continuado, como vimos acima. Naturalmente o povo não estará disposto a aceitar esses aumentos de preços cruéis e obrigados, desta vez, a aquela maneira, a intervenção do governo no sentido de não somente impedir os aumentos continuados das tarifas, mas até de reduzi-las.

Que fará o Governo em tal situação? O projeto de lei em questão determina a criação,

FALECEU O SECRETÁRIO-GERAL DO P. C. CHILENO

SANTIAGO, 8 (FP) — Faleceu, hoje, pouco antes do meio dia, o sr. Galo Gonzalez, secretário-geral do P.C. chileno. Tinha 64 anos de idade.

AJUDE A IMPRESA POPULAR

Formação da Liga Feminina Trabalhista

Na sede do PTB Nacional, reuniram-se sexta-feira última, numerosas senhoras para a formação da Liga Feminina Trabalhista. Nessa primeira reunião foi lida uma nota do Vice-Presidente João Goulart, recomendando a convocação das deputadas Ivetta Vargas e Nita Costa; e dona Adalgisa Néri e outras jornalistas; Marília Nogueira e antigas integrantes do Departamento Feminino do PTB; dona Sara Sarmento e participantes femininas do Movimento Querenista Nacional.

Na próxima quinta-feira, às 20 horas, haverá nova reunião para constituir o Diretório Nacional e a Comissão Executiva Provisória. As notícias deveriam corresponder aos fatos. Mas, entre aquelas e estas, um grupo de homens coloca interesses que não são os correspondentes à verdade, à descoberta e ao encontro dos caminhos que a humanidade possa realizar os seus desejos. E, o que é mais grave, esses interesses, também, não coincidem com aqueles que dizem respeito à própria terra e ao próprio povo de tal grupo. Procura-se, na divulgação dos acontecimentos, nos conceitos, nas palavras, a limpeza das águas correntes, porém o que se encontra são os detritos que a corrente foi recolhendo em seu curso.

O título da notícia, por exemplo, diz assim: "Revolução silenciosa nas grandes colônias russas". Sabem qual é a revolução? A desmantelamento do fornecimento de máquinas agrícolas. As fazendas coletivas terão as suas próprias máquinas. O título sugere uma resistência muda nas fazendas coletivas. Em um único jornal, porém, foi noticiada a retirada de soldados soviéticos da Alemanha, o que representa parte da realização de um plano de desmobilização unilateral, que deverá retirar daquele país 40.000 soldados soviéticos, nas próximas semanas.

Os americanos exigem, para a realização de uma Conferência de Chefes de Estado, uma preliminar de Ministros. Os comunistas de assuntos internacionais defendem, como eles próprios dizem, a imposição do EE. UU. à URSS. Concorda. Al, os EE. UU. não mais desejam isso. Os comunistas, agora, são contra. São contra e acabam-se. Escrevem para quem? Para acabar-fabets? Para debrulharem? Se se atreve a imprensa desse grupo a dar uma penada a favor da indústria da sua terra, como no caso das latas, leva, diga-se, a explicar e desculpar-se por aquela penada. D. Quixote, em carta conversada que teve com o Sancho, comentou sobre os "afortunados séculos a que os antigos puseram o nome de dourados", e se referindo ao ouro dizia: "que nesta idade de ferro tanto se estima". Que conversa seria, hoje, D. Quixote com seu criado Sancho, diante de uma penada de cigarro mal apagada e o incêndio num edifício? É triste que certos homens vejam, apenas, a margem em que se colocam. Se envergarem, mais ou menos, um pouco além, diziam, o mar, onde se encontram todas as águas do mundo. O mar que é o símbolo da verdade. Por isso, Nicolai Firibin, representante da URSS na Comissão Econômica para a Ásia e o Extremo Oriente, consola os amigos da verdade, quando declara: "Temos apenas uma coisa a dizer nos que se prestam a divulgar calúnias: 'Jamais poderéis mudar o curso da história'".

AUMENTADO O PRÓXIMO ORÇAMENTO DA VENEZUELA

Atenderá a problemas desprezados pela ditadura de Jimenez

CARACAS, 8 (FP) — Após importante conselho de ministros realizado ontem à noite, o qual a análise da política econômica nacional e a discussão do orçamento 1958-59 figuravam na ordem do

dia, fonte geralmente bem informada noticiava que os membros da junta governamental e os membros do gabinete ministerial haviam decidido que o próximo orçamento seria o mais importante da história da Venezuela, ultrapassando 3 bilhões de bolívares, ou seja, um bilhão de dólares. O último orçamento aprovado pelo governo Perez Jimenez em 1957 correspondia apenas a 2 bilhões e 800 milhões de bolívares. Esse esforço do governo provisório tende a desenvolver as riquezas do país, notadamente nas minas da agricultura, da pecuária e da produção do subsolo e permitiria igualmente a ampliação das obras públicas dentro do quadro de urgência das necessidades: escolas comunitárias, hospitais, estradas departamentais, etc. problemas desprezados pelo antigo regime. O programa permitiria também o aumento dos salários dos funcionários, inclusive o quadro do ensino. A decisão tomada pelo governo liquidaria assim os rumores que circulavam e segundo os quais o governo cogitava de reduzir o orçamento de 1958-59. Tais rumores repercutiam no domínio industrial e comercial e os homens de negócios esperavam conhecer o projeto de orçamento antes de renovar os estoques. Nesse comércio que até agora parecia condizente, o conjunto do país ligeiramente paralisado poderia reiniciar a atividade em todo o país.

Exportação de Café em Fevereiro

No mês de fevereiro último, segundo a Divisão de Estatística do IBC, foi registrado o total de 7.040 sacas de café de 60 quilos.

Incluindo o consumo de bordo e cabotagem, termos o total do referido mês elevado para 7.782 sacas, não computadas 30 embarcações por via rodoviária em Vitória, 340 em Salvador e 200 em Recife.

O total geral, por portos de exportação, está assim distribuído: Santos — 288.553 sacas; Rio de Janeiro — 190.836; Paranaguá — 42.856; Vitória — 106.017; Angra dos Reis — 75.041; Salvador — 6.818; Recife — 9.706 sacas. Em 28 de fevereiro, o café disponível nos portos de exportação atingia a 6.821.520 sacas, sendo 4.185.419 em Santos, 1.107.960 no Rio, 1.142.150 em Paranaguá, 299.379 em Vitória, 53.771 em Angra dos Reis, 15.797 em Salvador e 16.014 em Recife.

Político Argentino Vem ao Rio

BUENOS AIRES, 8 (FP) — Gaston Lacaze, um dos principais dirigentes do Partido Conservador, deixou Buenos Aires com destino ao Rio de Janeiro, a bordo do navio francês "Provence". Lacaze permanecerá no Brasil até 15 de abril, e visitará seus amigos políticos brasileiros.

Vereadores de São Paulo Vêm Pedir o Reatamento

Aprovado pela Câmara a constituição de uma Comissão de representantes de todos os partidos para entender-se com J.K. e Macedo Soares

SÃO PAULO, 8 (Do correspondente) — O plenário da Câmara Municipal aprovou o requerimento de constituição de uma comissão, integrada por vereadores de todas as bancadas e por representante da bancada de imprensa, para ir ao Rio e solicitar ao presidente da República e ao Ministro das Relações Exteriores o reatamento de relações do Brasil com a União Soviética, Chile e demais países socialistas.

Esse requerimento foi subscrito pelos vereadores José Aranha, Mário Câmara, João Louzada, Henrique Forli, Lúcio Anconia Lopes e Matilde do Carvalho. Depois de outras considerações, assinada a oportunidade do reatamento de relações, afirmando que a ampliação de nossos mercados constitui um sonho acalentado pelo grande industrial Roberto Simons e que a mesma tese é hoje defendida por figuras do porte de Osvaldo Aranha.

Concluiu pedindo «seja constituída uma comissão de vereadores, com elementos de todas as bancadas para solicitar ao presidente da República e ministro das Relações Exteriores, sejam reatadas as relações comerciais do Brasil com todos os povos do mundo, uma vez que nada justifica o nosso isolamento e a falta de trocas comerciais entre as nações que lutaram juntas na defesa da Liberdade e que, necessitando do que produzem, podem abastecer-nos do que precisamos, numa com corência e intercâmbio benéfico, capaz de contribuir

MOÇÃO DA CÂMARA DE GARANHUNS

RECIFE, 8 (Do correspondente) — A Câmara Municipal de Garanhuns aprovou, atendendo a requerimento dos vereadores José Cardoso da Silva, Uzzar Canuto e Aluizio Souto Pinto uma moção pelo reatamento de relações do Brasil com a União Soviética. A decisão repercutiu favoravelmente no seio da população do município.

E' o seguinte o texto do requerimento aprovado: «Considerando que a economia brasileira está ameaçada em virtude da falta de novos mercados, para a exportação do café, considerando que os países da órbita socialista insistem, através das declarações de seus líderes, em manter relações diplomáticas e comerciais com a nossa Pátria; considerando que a conquista de novos mercados, para a venda dos produtos brasileiros, se constitui no marco inicial, para a estabilização da economia nacional; considerando que, a Assembleia do Estado, manifestou-se publicamente favorável ao reatamento das relações diplomáticas e comerciais, com todos os países do mundo; requeremos que, ouvido o plenário, seja enviado ao presidente da Assembleia, extensivo aos demais ilustres deputados, um voto de congratulações, pelo motivo acima exposto.

☆ CAMISA DO AMERICA

Sexta-feira última, em tom alarmante e alarmante, "O Globo" noticiou que os comunistas haviam tentado incendiar um edifício da rua Alvaro Alvim. Em torno dessa pretensa preta, e mesmo jornal inventou uma série de detalhes, cada qual mais absurdo. Disse que elementos desordeiros da direção do Partido Comunista haviam invadido um andar do No 24 da rua Alvaro Alvim, incendiando papéis na sede do Comitê Nacional do PCB. Ao claro desatino de incêndio de papéis, tendo uma troca de "pela" pesadas entre os dois grupos que se degladiavam. O jornal do sr. Roberto Marinho, fechando com chave de ouro essa formidável "barra", acrescentou que fora atribuído inquérito sigiloso sobre o fato pela direção do Partido Comunista, que por sinal não tem nenhum Comitê Nacional.

Agora vejamos o que disse o mesmo "O Globo" 24 horas depois, isto é, em sua edição de ontem. Abandonando o tom alarmante e passando a empregar os verbos no modo condicional, disse que "não fora confirmada a notícia (dada somente pelo "O Globo") em torno de desforço físico que teria havido no edifício No 24 da Rua Alvaro Alvim, segundo versão policial chegada ao conhecimento da reportagem". (Não da reportagem em geral, mas apenas da reportagem "especializada" do "O Globo").

Tendo utilizado como material para a bem estupidizada propaganda anticomunista a fantástica história desse incêndio de papel, o próprio "O Globo" foi ao local, ouviu várias inquirições, ouviu o grito do prédio e constatou a completa falsidade de tudo que afirmara em sua edição anterior. Em matéria de incêndio houve apenas uma

ponta de cigarro jogada em camisa de futebol. Em matéria de comunismo não houve absolutamente nada, pois nem ao menos essas camisas eram do América, isto é, vermelhas. De sorte que diante de tanto

☆ CHATO & PORRECA

O juiz Aldino Pinto Falcão acaba de condenar a cinco anos de reclusão e multa de três mil cruzeiros Alexandre Porreca Filho, diretor de um jornal que se intitulava "O Liberal" e que tem sede na Avenida Presidente Vargas, nas alturas do Mangue. A justiça apurou que Porreca havia cometido crime de extorsão contra uma mulher a quem acusava de "fazedora de anjos".

Exatamente o crime de Chateaubriand, segundo o processo que lhe está movendo o industrial Ermirio de Moraes. Neste último caso houve circunstâncias diferentes. Chateaubriand, ao praticar o crime de extorsão contra o sr. Ermirio de Moraes, que por sinal não é médico, não o acusou de fazedor de anjos. Contudo, tentou arrancar-lhe dinheiro, sob outros pretextos.

Lavrada a sentença, numa atitude de acatamento em relação aos verdadeiros jornalistas profissionais, o juiz Aldino Pinto Falcão oficiou ao sr. Herberti Moraes, presidente da ABL. Moraes, que não tolera certas coisas, vai com certeza rugar a carteira de Porreca, livrando a ABL desse mau elemento.

Esperamos que venha a fazer a mesma coisa em relação a Chateaubriand, logo

to gasto de tinta e papel só se pode anunciar de concreto "mais uma campanha vitoriosa do "O Globo". E é para levar pio ao sr. Roberto Marinho que o pagador acordou de madrugada!

☆ CHATO & PORRECA

O colega de Porreca seja condenado, como é de esperar pois a justiça não deve ter dois pesos e duas medidas, usando tratamentos diversos para os chantageiros do Mangue e de nossa Embaixada em Londres.

As notícias deveriam corresponder aos fatos. Mas, entre aquelas e estas, um grupo de homens coloca interesses que não são os correspondentes à verdade, à descoberta e ao encontro dos caminhos que a humanidade possa realizar os seus desejos. E, o que é mais grave, esses interesses, também, não coincidem com aqueles que dizem respeito à própria terra e ao próprio povo de tal grupo. Procura-se, na divulgação dos acontecimentos, nos conceitos, nas palavras, a limpeza das águas correntes, porém o que se encontra são os detritos que a corrente foi recolhendo em seu curso.

O título da notícia, por exemplo, diz assim: "Revolução silenciosa nas grandes colônias russas". Sabem qual é a revolução? A desmantelamento do fornecimento de máquinas agrícolas. As fazendas coletivas terão as suas próprias máquinas. O título sugere uma resistência muda nas fazendas coletivas. Em um único jornal, porém, foi noticiada a retirada de soldados soviéticos da Alemanha, o que representa parte da realização de um plano de desmobilização unilateral, que deverá retirar daquele país 40.000 soldados soviéticos, nas próximas semanas.

Os americanos exigem, para a realização de uma Conferência de Chefes de Estado, uma preliminar de Ministros. Os comunistas de assuntos internacionais defendem, como eles próprios dizem, a imposição do EE. UU. à URSS. Concorda. Al, os EE. UU. não mais desejam isso. Os comunistas, agora, são contra. São contra e acabam-se. Escrevem para quem? Para acabar-fabets? Para debrulharem? Se se atreve a imprensa desse grupo a dar uma penada a favor da indústria da sua terra, como no caso das latas, leva, diga-se, a explicar e desculpar-se por aquela penada. D. Quixote, em carta conversada que teve com o Sancho, comentou sobre os "afortunados séculos a que os antigos puseram o nome de dourados", e se referindo ao ouro dizia: "que nesta idade de ferro tanto se estima". Que conversa seria, hoje, D. Quixote com seu criado Sancho, diante de uma penada de cigarro mal apagada e o incêndio num edifício? É triste que certos homens vejam, apenas, a margem em que se colocam. Se envergarem, mais ou menos, um pouco além, diziam, o mar, onde se encontram todas as águas do mundo. O mar que é o símbolo da verdade. Por isso, Nicolai Firibin, representante da URSS na Comissão Econômica para a Ásia e o Extremo Oriente, consola os amigos da verdade, quando declara: "Temos apenas uma coisa a dizer nos que se prestam a divulgar calúnias: 'Jamais poderéis mudar o curso da história'".

Coisas que Acontecem

defendem, como podem e como lhes dá o jeito. A imposição do EE. UU. à URSS concorda. Al, os EE. UU. não mais desejam isso. Os comunistas, agora, são contra. São contra e acabam-se. Escrevem para quem? Para acabar-fabets? Para debrulharem? Se se atreve a imprensa desse grupo a dar uma penada a favor da indústria da sua terra, como no caso das latas, leva, diga-se, a explicar e desculpar-se por aquela penada. D. Quixote, em carta conversada que teve com o Sancho, comentou sobre os "afortunados séculos a que os antigos puseram o nome de dourados", e se referindo ao ouro dizia: "que nesta idade de ferro tanto se estima". Que conversa seria, hoje, D. Quixote com seu criado Sancho, diante de uma penada de cigarro mal apagada e o incêndio num edifício? É triste que certos homens vejam, apenas, a margem em que se colocam. Se envergarem, mais ou menos, um pouco além, diziam, o mar, onde se encontram todas as águas do mundo. O mar que é o símbolo da verdade. Por isso, Nicolai Firibin, representante da URSS na Comissão Econômica para a Ásia e o Extremo Oriente, consola os amigos da verdade, quando declara: "Temos apenas uma coisa a dizer nos que se prestam a divulgar calúnias: 'Jamais poderéis mudar o curso da história'".

defendem, como podem e como lhes dá o jeito. A imposição do EE. UU. à URSS concorda. Al, os EE. UU. não mais desejam isso. Os comunistas, agora, são contra. São contra e acabam-se. Escrevem para quem? Para acabar-fabets? Para debrulharem? Se se atreve a imprensa desse grupo a dar uma penada a favor da indústria da sua terra, como no caso das latas, leva, diga-se, a explicar e desculpar-se por aquela penada. D. Quixote, em carta conversada que teve com o Sancho, comentou sobre os "afortunados séculos a que os antigos puseram o nome de dourados", e se referindo ao ouro dizia: "que nesta idade de ferro tanto se estima". Que conversa seria, hoje, D. Quixote com seu criado Sancho, diante de uma penada de cigarro mal apagada e o incêndio num edifício? É triste que certos homens vejam, apenas, a margem em que se colocam. Se envergarem, mais ou menos, um pouco além, diziam, o mar, onde se encontram todas as águas do mundo. O mar que é o símbolo da verdade. Por isso, Nicolai Firibin, representante da URSS na Comissão Econômica para a Ásia e o Extremo Oriente, consola os amigos da verdade, quando declara: "Temos apenas uma coisa a dizer nos que se prestam a divulgar calúnias: 'Jamais poderéis mudar o curso da história'".

defendem, como podem e como lhes dá o jeito. A imposição do EE. UU. à URSS concorda. Al, os EE. UU. não mais desejam isso. Os comunistas, agora, são contra. São contra e acabam-se. Escrevem para quem? Para acabar-fabets? Para debrulharem? Se se atreve a imprensa desse grupo a dar uma penada a favor da indústria da sua terra, como no caso das latas, leva, diga-se, a explicar e desculpar-se por aquela penada. D. Quixote, em carta conversada que teve com o Sancho, comentou sobre os "afortunados séculos a que os antigos puseram o nome de dourados", e se referindo ao ouro dizia: "que nesta idade de ferro tanto se estima". Que conversa seria, hoje, D. Quixote com seu criado Sancho, diante de uma penada de cigarro mal apagada e o incêndio num edifício? É triste que certos homens vejam, apenas, a margem em que se colocam. Se envergarem, mais ou menos, um pouco além, diziam, o mar, onde se encontram todas as águas do mundo. O mar que é o símbolo da verdade. Por isso, Nicolai Firibin, representante da URSS na Comissão Econômica para a Ásia e o Extremo Oriente, consola os amigos da verdade, quando declara: "Temos apenas uma coisa a dizer nos que se prestam a divulgar calúnias: 'Jamais poderéis mudar o curso da história'".

LOAS à cidade e às suas paisagens se repetem no texto do poema, e todavia o poeta não se contenta de o fazer no corpo da narrativa, buscando pretextos para justificar-se em notas finais. Assim é que logo de início, na estrofe II do canto I, ao exclamar:

«E tu, cidade minha, alrosa e grata,
Que ufana miras o favelado gesto
Nesses águas nas notas apensas, em que Machado do Rio de Janeiro nada tem de alrosa e garbosa, ao menos na parte primitiva, a muitos respetos inferior aos arrabaldes. — Não me oponho a esse juízo; mas eu não conheço as belas cidades estrangeiras, e depois, falo da minha terra natal, e a terra natal, mais que seja uma aldeia, é sempre o paraíso do mundo. Em compensação do que não lhe deram ainda os homens, possui ela o muito que lhe deu a natureza, a sua magnífica baía, as montanhas e colinas que a cercam, e o seu céu de esplêndido azul. Acresce que nesta delicatíssima comparo eu o que é hoje ao que era a cidade em 1893, diferença na verdade enorme.

O poeta volta a fazer comparações, especialmente na estrofe II do canto VI:

«Naquele tempo a mão da arte engenhosa
Os elegantes balrões não abria.
Refúgio da abundância deste século,
E passeio obrigado dos peraltas.
Por essas praias ermas e saudosas
Inda guardava o eco o seu terrível
Do falcão, do arcabuz e a vez primeira
Despertou Guanabara, e o silvo agudo
Da frecha do Tamoyo. Alinda o eco
As rudes cantilenas repetia
Do trovador selvagem de outro tempo,
Que viu perdida a pátria, e viu com ela
Perdida a longa história de seus feitos
E os ritos de Tupã, perdida a voz
Que as férteis margens...

Aqui o poeta chega a esquecer o cósmico do seu assunto, deixando-se embalar pela tuba chorônica, nessa ingenua evocação do passado. Mas, foi esquentando rápido, logo desfilou num movimento bem machadiano — «Musa, onde me levas?» Assim chamada a conter-se, a Musa arripa a carreira e, retomando o cósmico, atreia-o de novo ao cósmico, juntos no comum destino da jocosa epopéia.

Podemos observar, a esta altura, que é nos cantos de O Almada, mais talvez do que em qualquer dos outros livros de Machado de Assis, prosa ou verso, onde o autor pôs mais paisagem — mais paisagem descrita com as mais vivas cores do autismo. Não a paisagem pela paisagem, evidentemente, mas paisagem do cenário onde se desenvolve a ação do poema.

Nessa paisagem de um determinado lugar, e num dado momento histórico, movem-se, agitam-se, engalham-se — em suma: vivem — homens e mulheres, sujeitos com carne e osso de história vivida, com os seus apêlidos verdadeiros, e sujeitos igualmente com carne e osso, embora apenas de história verossímil, com os apêlidos que lhes atribui o poeta, como era dos seus direitos de criador. Eis, por exemplo, um desses tipos criados pela imaginação, mas tão de carne e osso quanto o prelado Almada, o ouvidor Mestre, o tabelião Freire, o padre Cardoso, o vigário Vilalobos, o governador Alvaranga, e no caso tão tipicamente representativo que nem precisa de nome próprio — o pai de Margarida. Homem rico, importante, retratado dos negócios, mas de reconhecido valor moral entre os homens bons da cidade. E, de lá de pá, da alma e palma em meia dúzia de versos:

«Que o pai, varão de bóia e qualidade
Que repousava das fadigas longas
Havida no mercado das africanas

FOLHETIM

ASTROJILDO PEREIRA

Era um tipo de sólidas virtudes
E muita experiência.
Está dito tudo: sólidas virtudes de um mercado.
Escravos — um erisipido negroiro, diz-se mais adiante — mas isso, precisamente, com todos os sacramentos da lei, da religião e da moral, em vigor no seu tempo. Em vigor, porque de acordo com as idéias das classes então dominantes. O ensinamento de Marx confirma-se aí plenamente: as idéias dominantes em cada época da história são sempre as idéias das classes dominantes.

Mas a figura do erisipido negroiro, pal da suave Margrida, heroína do poema, leva a pensar nos escravos comprados, vendidos, sofridos e fugidos, e pensar nos escravos fugidos é pensar nos quilombos — e portanto nos capitães de mato. A referência aos capitães de mato, no texto do poema, proporciona a Machado de Assis o ensejo de, em nota, inserir-nos com a ficha histórica do equador de quilombolas, uma importante informação sobre o caráter da luta de classes entre senhores e escravos.

«Os capitães de mato tinham sido criados muito recentemente, talvez no ano anterior, com o fim de destruir os quilombos e capturar os escravos fugidos, que eram muitos e ameaçavam a vida e a propriedade dos senhores de engenho.

A Carta às Potências, de Gibson Lessa, aparece em 3ª edição, devidamente revista e ampliada. Já me referi aqui ao panfleto do escritor mineiro, quando em 1ª edição. Alegro-me agora, sobretudo, com o pos-crédito da reedição, endoreçada e... aos de boa vontade. É uma palavra de esperança, da qual partilho plenamente: «Esperança de que isto seja, realmente, não é fim do

mundo, mas o fim de uma espécie de mundo. Esperança de que isto seja, realmente, não é fim do homem, mas o fim de uma espécie de homens.

Entre a primeira e a segunda edição do panfleto, aconteceu algo de verdadeiramente novo na história do homem — os espúnicos, a cadeia Danika, e também o satelitalismo americano, tudo mas enfim voando pelos espaços. Gibson Lessa compreende bem o que tudo isso significa, ao escrever no pos-crédito:

«Transpondo as grades da gaiola estratofísica, atingindo a eternidade do espaço sideral, as nossas velhas idéias, subitamente, envelhecem séculos. Envelhecem as Enciclopédias. E a Arte, até a Arte envelheceu ante a imagem daquela caduça, a desverber de hora em hora, ao redor da Terra, o maior poema épico da História. Envelhecem as provocações mesquinhas: Intriga, Frenetismo, Odio. E o velho Eclesiastes sempre tão jovem na sabedoria do suas sentenças, envelheceu também: algo de novo brilhou deleito do Sol e, daí por diante, nem tudo há de ser somente validade ou rumo de dentes, nem tudo aflição de espírito.

Se não envelheceu, amigo, o gênio criador de Marx, o gênio que traçou o caminho do socialismo e anteviu, no tempo, o marco entre duas eras — o dia 7 de Novembro de 1917. Antes, foi a pré-história da humanidade; depois dessa data começou a verdadeira história. A verdadeira história, que permitiu à Ciência dos homens bater às portas do Infinito, segundo a expressão do panfleto.

Livros recebidos:
Pholion Serpa — Alberto de Oliveira, 1957-1958. Enxada Bibliográfica — Livraria R. José.
John Dewey — A Filosofia em Reconstrução. Tradução de Paulo Macedo Lessa. Biblioteca Nacional.
Ous Cores — Companhia Editora Nacional.
Ous Cores — Alguns Homens do meu Tempo (memórias e impressões), 1ª série. Prefácio de Octávio Figueiredo de Souza — Livraria José Olimpio Editora.
José Luís de Bago e Austregaleto de Athayde — Distúrbios de Fosse e Resposta da Academia Brasileira de Letras — José Olimpio Editora.

IP Feminina

Conheça Seu Filho

É muito fácil convencer-se de uma coisa pela primeira vez. Sua capacidade de compreensão é muito maior da realidade do que a realidade que se supõe. É sua atitude diante das inúmeras situações da vida que sempre um reflexo da nossa. Agora, nisso, como em tudo, o mais essencial é que haja identificação de pontos de vista entre os cônjuges. Se a mãe se considera infeliz porque não há em sua casa uma redeira do último tipo, ou porque o rádio da vizinha é melhor que o seu, ou porque não possuem ainda uma televisão, ou porque não lhe é possível adquirir vestidos na Casa de Mme X — desconheça das 10

A ATITUDE DOS FILHOS FRENTE AS SITUAÇÕES DA VIDA É SEMPRE UM REFLEXO DA NOSSA

mais elegantes, então é claro, as crianças se sentirão também atingidas por todas essas "infelicidades". Se, ao contrário, a jovem senhora sabe

palavra e pelo exemplo, que a felicidade depende de outras coisas muito mais simples e muito mais importantes.

Maria Gabriela

se conservar alegre mesmo quando seja necessário se privar de supérfluo e até de algumas coisas indispensáveis a um certo nível de conforto, e consegue fazer compreender aos filhos pela

exemplo a saúde, a carinho, a união entre pais e filhos, o prazer das coisas conquistadas com o próprio esforço, o esporte e a diversão sadia e acessível às posses da família, o eu-

tivo das boas amizades, o enriquecimento do espírito, longe de se sentirem inferiores essas crianças sentirão orgulhosas e realizadas. Dê-lhes cada conquista, cada passo à frente na situação econômica da casa, seja uma vitória e uma conquista de todos, e as crianças se sentirão responsáveis e orgulhosas de sua participação. E bem será que essa participação seja efetiva por todos os modos. Não apenas pela aceitação das restrições inevitáveis, mas pela discussão dos problemas domésticos na qual são chamados a opinar e sugerir, pela cooperação nas soluções adotadas com seu conhecimento. Em fim, por sua participação eficiente e ativa na vida da família.

Agora, é claro, se a mãe é assim ansiosa e equilibrada, mas o chefe da casa lhes inculca hábitos e modos de vida acima do que lhes deveria permitir o orçamento da família, e supõe ser de sua obrigação apresentá-los tão bem trajados quando os filhos de Fulano ou Sicrano, porque não quer que seu filho se sinta inferior a eles e outras coisas, adeus educação. E adeus, também, crianças felizes. Grande milagre será se não revelarem na adolescência e mesmo antes, caprichos, insatisfações, inadaptação, e desajustamento.



O TAL

MARIA TEREZINHA

Entre 875 candidatas ao exame de admissão da Escola Normal Carmela Dutra foi classificada em primeiro lugar Maria Terezinha Nunes dos Santos. Quem é Maria Terezinha? Filha de um operário emendador da Light, aluna de Escola Pública, estudou também piano e ajudando nos trabalhos caseiros, Terezinha, menina de 12 anos revelou-se magnífica estudante. Seus pais Jacira Nunes Santos e Naphyly Ferreira de Silva têm razão de sobra para estarem orgulhosos com o êxito de sua filha. Merecem igualmente parabéns os professores Nilcéia e Francisco Paumgarten, que, com tanta eficiência prepararam a jovem para a difícil prova. Nesse casinho abençoado a Terezinha, com toda a admiração que sentimos por sua bela classificação e honestos votos para que continue sempre assim.

MODAS



O calor continua abafador e somos obrigados a pensar somente em vestidos de verão. Toda a simplicidade é recomendada. Os modelos complicados aumentam o calor. Têidos de algodão continuam de preferência.

Na escolha de seu vestido, observe primeiro o seu maneio. Os estampados estão em grande moda, mas se você tiver 45 ou mais de manequim prefira os estampados miúdos, os tipos também pequenos e as listras em sentido vertical.

As felizardas que são delgadas podem usar todos os caprichos da moda, mas no caso de ter poucos vestidos, procure também os padrões discretos, e cores pouco escuras.

Nosso modelo de hoje pode servir para qualquer corpo. Com poucos metros você pode fazê-lo e garantimos que você parecerá mais fina.

Conselhos Médicos a Enurese

Chama-se Enurese a incontinência de urina no urina.

Normalmente, a criança deixa de urinar na cama quando aprende a levantar-se sozinho. Geralmente, entre 3 e 4 anos.

Em outras crianças este estado se prolonga e torna-se habitual a partir de 7 anos.

Raramente a enurese é causada por uma doença de urina e curável, entretanto deve ser feito um rigoroso exame médico, pesquisando:

— malformação de um rim, tuberculose renal, malformação de uma válvula.

Essas causas são facilmente descobertas pelo exame de urina e radiológico, mas, na maioria, são muito raras.

É mais comum, a enurese decorrer de um estado psíquico particular da criança.

A criança que urina na cama é sempre uma criança nervosa, cheia de problemas, mesmo que o seu aspecto externo não indique nada de anormal.

Assim, o tratamento da enurese da criança é essencialmente de ordem psicoterápica.

Logo de início, é indispensável assegurar à criança uma vida calma, um meio familiar e escolar normais.

Às vezes, uma temporada fora, em lugar saudável, provoca a cura radical.

Deve-se evitar chá, café e todos os excitantes.

Empregar sedativos, reduzir ao mínimo o líquido e as frutas na refeição da noite.



Procurar, educadamente, conhecer seus problemas: desentendimentos com irmãos, inadequação escolar, choques afetivos criados por discordâncias entre os pais. Todas essas causas (e muitas outras) podem ser psicologicamente analisadas e tratadas.

É também aconselhável procurar reeducar a criança, abordá-la duas vezes por noite, em horas certas, e obrigá-la a urinar.

Então, se todas essas tentativas fracassarem, é preciso, continuando a assegurar à criança a vida mais calma e mais equilibrada possível, ter muita paciência: a maioria das crianças curam-se na puberdade.

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Recebemos uma carinhosa mensagem das mulheres soviéticas, saudando as mulheres brasileiras pelo 8 de março, desejando que cada vez mais se estreitem os laços de amizade entre os povos e que a Paz seja definitivamente estruturada em todo o mundo. Acompanhando a mensagem várias fotografias de mulheres operárias, camponesas, escritoras, musicistas, cientistas, desportistas e mães de família. Na impossibilidade de reproduzir todas as fotografias, limitamo-nos a duas: 1) a do casal Fedotkin, orgulhosamente cercado de seus doze filhos, Matreona Fedotkina, considerada mãe-heróica, recebeu do Estado um novo e confortável apartamento e 75 mil rublos como prêmio pelos doze nascimentos.

5.589.729 mulheres soviéticas foram condecoradas com a medalha da «Maternidade» e a ordem da «Maternidade Gloriosa», e 53.844 mulheres fizeram jus ao título de «Mãe-Heróica».

Na outra foto ao lado, vemos a fisiologista Ada Kotovskaya treinando cachorros para voos de altitude elevada. Ada foi uma das treinadoras da cadellinha «Laska», a primeira viajante do espaço cósmico. A seu lado a laboratorista S. Sebezoko.

Muitas mulheres trabalham ativamente nos laboratórios dos satélites.

E todas nos desejam um feliz «8 de março».



MULHERES DE TODA PARTE

ITALIA
Em Nápoles foi aplicada, pela primeira vez na Itália, a lei promulgada em 1936. Sete mulheres foram nomeadas juízes populares, três como titulares e quatro como suplentes. A nomeação foi feita por sorteio. Esta lei vai ser aplicada em toda a República Italiana. Em Gênova deverá ser aberto um processo importante, com a participação de mulheres juízes populares.

HANOI
Segundo o rádio vietnamita, duas mulheres figuram entre os 107 candidatos que se apresentaram às eleições complementares do próximo 4 de maio, destinadas a preencher 21 cadeiras da Assembleia Nacional de Laos. É a primeira vez que isto aconteceu na história de Laos.



O Palhaço Carequinha

Nair Batista

Relembro o colega da coluna de Televisão se assaltou-me os domínios. Prometo, no entanto, não abusar da minha permissão, e, demonstrando-me apenas o suficiente para congratular-me com as crianças que terminaram o primeiro curso infantil de relações humanas e escolheram para parâmetro da turma o tão querido palhaço Carequinha.

Não me surpreendeu a escolha feita pelas crianças daquele curso. Quem possui aparelho televisivo e tem crianças em casa conhece a fascinação que o boníssimo Carequinha exerce sobre a petizada. E, mesmo um prazer para nós, adultos, a observação das expressões de sadio entusiasmo e de alegria espontânea com que as crianças acompanham as cômicas exibições do mais popular palhaço do Rio de Janeiro. Mais do que o prazer, as reações infantis diante dos programas de televisão, permitem-nos apreciar indiretamente os gostos e tendências da criança em relação ao material que os adultos lhes fornecem em forma de programas de televisão.

O maior mérito de Carequinha, no que diz respeito à escolha que as crianças acabam de fazer, consiste na espontaneidade do empolgo. Ao contrário do que ocorre, por exemplo, com Caubi Peixoto, a quem nem mesmo uma publicidade espetacular, escandalosa, histérica e onerosa consegue consagrar como o ídolo da juventude.

ventudes, o palhaço Carequinha com os malabarismos é de verdade um ídolo para as crianças. Sua atuação, despida de artificialidade, direta, sincera, natural, preocupando-se exclusivamente com o perfeito desempenho do papel escolhido — o de divertir e alegrar as crianças — grangeia-lhe a merecida fama. Espontaneamente é grata por iniciativa, a atitude das crianças escolhendo o famoso cômico para padrinho é uma consagração que nem uma propaganda poderia superar. Creio que o palhaço que tanto faz rir a petizada, desta vez chorou de verdade. As lágrimas terão sido, porém, de emoção e de agradecimento. Quem não choraria diante de um gesto infantil de gratidão e respeito.

Tiremos da légua a certeza de que as crianças brasileiras querem continuar a ser crianças. Aos heróis tridentados e de imitação não interessam as figuras que lhes falam na infância atual e que lhes penetram a alma o infantil sensibilidade.

Venham os palhaços e que se vão os imitadores de estranhos tipos e de estranhas atitudes, que nada têm a ver com a alma brasileira.

Parabéns, Carequinha! Receba o meu abraço afetivo e o meu voto de êxito sempre maior. O seu destino é o de dar alegria às crianças brasileiras. Belo destino. Para você isto há de representar a verdadeira alegria de viver.

PAZ NA ARGÉLIA

Foi programada uma grande concentração de mulheres francesas reclamando a paz na Argélia. Deviam reunir-se em Calonne Ricourt, cidade mineira, ao norte da França. O pretexto da localidade proibiu a manifestação. Mas as mulheres tinham vindo de vários recantos da França: reuniram-se em grupos nas aldeias dos mineiros.

Na cidade de Avignon, a reunião foi presidida pelas filhas dos soldados combatentes na Argélia. Entre estas estava-se Mme. Lctogart, cujo filho acabara de ser condecorado a dois anos de prisão por se ter recusado de fazer a guerra ao povo argelino. Foi enviado um telegrama pedindo a liberdade do jovem.

Crianças na Nova China



Frutas congeladas (gêiser de água-car) é um doce popular com uma tradição em Pequim, vendido em bancalões nas ruas, sempre que chega o inverno.

É geralmente feito de frutas frescas, sem sementes, e pedadas em uma taquara. Sua aparência é atrativa e seu gosto delicioso. Pelo menos assim ilheia a criança deliciada de chibê, que parece querer comer todo o tabuleiro de "gêiser de água-car". Aprovate que é barato.

Sobre os Direitos da Mulher

Importante projeto de Lei do senador Mozart Lago — Assegurada ampla capacidade civil à mulher casada — O domicílio será fixado

A pedido de várias leitoras dos Estados, publicamos hoje o Projeto de Lei do Senador, n. 29, de 1958, do autor do Senador Mozart Lago, sobre "OS DIREITOS DA MULHER".

Art. 1º. A mulher e o marido têm igual capacidade jurídica, ficando abolidas todas e quaisquer restrições legais à capacidade civil, quer em razão do sexo, quer em razão do casamento.

Art. 2º. O Código Civil passará a vigorar com as seguintes alterações:

I — No art. 8º: Suprima-se o número II, alterando-se a numeração dos demais incisos.

II — O art. 230 passa a ter a seguinte redação: "O regime dos bens entre cônjuges começa a vigorar desde a data do casamento e só pode ser modificado para suprimir-se a comunhão geral ou parcial, a fim de proceder-se à divisão do patrimônio comum, havendo motivos graves que a justifiquem, mediante acordo dos cônjuges realizado por escritura pública, ou a requerimento de um deles, judicialmente homologado ou decidido. A escritura e a homologação ou decisão judicial serão previamente inscritas para produzir efeitos em relação a terceiros, cujos direitos não poderão ser prejudicados pela alteração do regime dos bens entre cônjuges." (Art. 207).

III — Art. 233 — Redija-se da seguinte forma: "Ao marido compete: 1. Prover a manutenção da família, guarda a disposição do art. 277, II. A representação legal da família, no caso de provar ao sustento desta. III. A administração dos bens comuns, no caso do número anterior, e das particulares da mulher, que ao marido compete administrar em virtude do regime matrimonial adotado, ou do pacto antenupcial (arts. 178, § 1º, n. 1, e 238, n. 1 e 241).

IV — O inciso III do art. 233 passará a ser: "O marido assumirá pelo casamento com os filhos e o marido, a educação de sua companheira, consorte e colaboradora nos encargos da família cumprindo-lhe velar pela integridade material e moral desta."

V — No art. 242 — Suprimam-se o caput do art. e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VI — No art. 248 — Substitua-se o caput do artigo e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VII — No art. 249 — Substitua-se o caput do artigo e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VIII — No art. 250 — Substitua-se o caput do artigo e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VII — No art. 242 — Suprimam-se o caput do art. e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VIII — No art. 248 — Substitua-se o caput do artigo e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VII — No art. 242 — Suprimam-se o caput do art. e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VIII — No art. 248 — Substitua-se o caput do artigo e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VII — No art. 242 — Suprimam-se o caput do art. e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VIII — No art. 248 — Substitua-se o caput do artigo e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VII — No art. 242 — Suprimam-se o caput do art. e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VIII — No art. 248 — Substitua-se o caput do artigo e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VII — No art. 242 — Suprimam-se o caput do art. e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VIII — No art. 248 — Substitua-se o caput do artigo e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VII — No art. 242 — Suprimam-se o caput do art. e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VIII — No art. 248 — Substitua-se o caput do artigo e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VII — No art. 242 — Suprimam-se o caput do art. e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VIII — No art. 248 — Substitua-se o caput do artigo e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VII — No art. 242 — Suprimam-se o caput do art. e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VIII — No art. 248 — Substitua-se o caput do artigo e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VII — No art. 242 — Suprimam-se o caput do art. e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VIII — No art. 248 — Substitua-se o caput do artigo e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VII — No art. 242 — Suprimam-se o caput do art. e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VIII — No art. 248 — Substitua-se o caput do artigo e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VII — No art. 242 — Suprimam-se o caput do art. e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VIII — No art. 248 — Substitua-se o caput do artigo e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VII — No art. 242 — Suprimam-se o caput do art. e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VIII — No art. 248 — Substitua-se o caput do artigo e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VII — No art. 242 — Suprimam-se o caput do art. e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VIII — No art. 248 — Substitua-se o caput do artigo e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VII — No art. 242 — Suprimam-se o caput do art. e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VIII — No art. 248 — Substitua-se o caput do artigo e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VII — No art. 242 — Suprimam-se o caput do art. e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VIII — No art. 248 — Substitua-se o caput do artigo e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VII — No art. 242 — Suprimam-se o caput do art. e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VIII — No art. 248 — Substitua-se o caput do artigo e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VII — No art. 242 — Suprimam-se o caput do art. e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VIII — No art. 248 — Substitua-se o caput do artigo e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VII — No art. 242 — Suprimam-se o caput do art. e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VIII — No art. 248 — Substitua-se o caput do artigo e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VII — No art. 242 — Suprimam-se o caput do art. e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VIII — No art. 248 — Substitua-se o caput do artigo e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VII — No art. 242 — Suprimam-se o caput do art. e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VIII — No art. 248 — Substitua-se o caput do artigo e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VII — No art. 242 — Suprimam-se o caput do art. e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VIII — No art. 248 — Substitua-se o caput do artigo e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VII — No art. 242 — Suprimam-se o caput do art. e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VIII — No art. 248 — Substitua-se o caput do artigo e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VII — No art. 242 — Suprimam-se o caput do art. e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VIII — No art. 248 — Substitua-se o caput do artigo e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VII — No art. 242 — Suprimam-se o caput do art. e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VIII — No art. 248 — Substitua-se o caput do artigo e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VII — No art. 242 — Suprimam-se o caput do art. e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VIII — No art. 248 — Substitua-se o caput do artigo e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VII — No art. 242 — Suprimam-se o caput do art. e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VIII — No art. 248 — Substitua-se o caput do artigo e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VII — No art. 242 — Suprimam-se o caput do art. e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VIII — No art. 248 — Substitua-se o caput do artigo e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VII — No art. 242 — Suprimam-se o caput do art. e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VIII — No art. 248 — Substitua-se o caput do artigo e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VII — No art. 242 — Suprimam-se o caput do art. e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VIII — No art. 248 — Substitua-se o caput do artigo e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VII — No art. 242 — Suprimam-se o caput do art. e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VIII — No art. 248 — Substitua-se o caput do artigo e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VII — No art. 242 — Suprimam-se o caput do art. e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VIII — No art. 248 — Substitua-se o caput do artigo e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VII — No art. 242 — Suprimam-se o caput do art. e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VIII — No art. 248 — Substitua-se o caput do artigo e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VII — No art. 242 — Suprimam-se o caput do art. e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VIII — No art. 248 — Substitua-se o caput do artigo e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VII — No art. 242 — Suprimam-se o caput do art. e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VIII — No art. 248 — Substitua-se o caput do artigo e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VII — No art. 242 — Suprimam-se o caput do art. e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VIII — No art. 248 — Substitua-se o caput do artigo e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VII — No art. 242 — Suprimam-se o caput do art. e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VIII — No art. 248 — Substitua-se o caput do artigo e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VII — No art. 242 — Suprimam-se o caput do art. e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VIII — No art. 248 — Substitua-se o caput do artigo e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VII — No art. 242 — Suprimam-se o caput do art. e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VIII — No art. 248 — Substitua-se o caput do artigo e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VII — No art. 242 — Suprimam-se o caput do art. e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VIII — No art. 248 — Substitua-se o caput do artigo e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VII — No art. 242 — Suprimam-se o caput do art. e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VIII — No art. 248 — Substitua-se o caput do artigo e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VII — No art. 242 — Suprimam-se o caput do art. e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VIII — No art. 248 — Substitua-se o caput do artigo e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VII — No art. 242 — Suprimam-se o caput do art. e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VIII — No art. 248 — Substitua-se o caput do artigo e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VII — No art. 242 — Suprimam-se o caput do art. e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VIII — No art. 248 — Substitua-se o caput do artigo e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas e bens dos filhos de seu casamento (artigos 329 e 330)."

VII — No art. 242 — Suprimam-se o caput do art. e o n.º I pelo seguinte: "A mulher casada pode livremente: 1) exercer o direito que lhe compete sobre as pessoas

Cinema

Cineclubismo ☆ Cineclubismo ☆ Cineclubismo

Museu de Arte Moderna: Nova Sede, Novos Planos

A COMPANHANDO o boletim do fevereiro, editado pelo cinema da MAM, recebemos uma carta de um de seus diretores — Rui Pereira da Silva. Rui que regressou, há pouco, da Europa e Estados Unidos fala-nos dos novos planos que o setor de cinema do Museu pretende realizar, agora que está em edificação a sua futura sede, a nova sede de construção, dos 3 planejados pátios, a 8 de maio, Museu, refere-se em primeiro lugar, ao Festival "A História do Cinema Americano" que dará início a uma série, anual, de mostras internacionais de filmes e uma série, prática e que será realizada no mês de maio do corrente ano. Fala, a seguir, da cinemateca própria do Museu, que já conseguiu estabelecer importantes contatos no exterior, quando de seu encontro com os representantes do Congresso da Federação Internacional dos Clubes de Cinema. Por fim, agradece a nossa modesta colaboração às iniciativas do setor de cinema da MAM, fato que muito nos honra.

PROGRAMA DA SESSÃO DO DIA 11 — Ciclo "Charles Chaplin" — A rua da paz (Easy street); ciclo "Cinema Inglês Contemporâneo" — O outro homem (The man between) — direção de Carol Reed, com James Mason, Claire Bloom, Hildegarde Neff e outros. Local — auditório da ABI, às 18 horas.

PROGRAMA PARA O MÊS DE MARÇO DO «GRUPO DE ESTUDOS CINEMATOGRAFICOS»

DIA 15 — Eva, a mulher tentação, de Gustaf Molander.
DIA 22 — Humberto D. de Vittorio De Sica.
DIA 29 — Hora violenta, de Gerald Mayer.

ESPETÁCULOS DE HOJE

- A DAMA DAS CAMELIAS — Metro Pásco, Metro Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Palácio-Higienópolis e Presidente. Com Grete Garbo e Robert Taylor. Realização de Victor Sjöström. As 11:30 (só no Metro Pásco) — 1:30 — 3:40 — 5:50 — 8 e 10:10 horas. No Palácio-Higienópolis: 3:40 — 5:50 — 8 e 9 horas.
- NA CORDA BAMBÁ — São Luis, Rex, Rian, Leblon, Colibri, Santa Alice, Ideal, Floriano, Avenida, Colibri, Abolição, Leopoldina, Ramos, Bonsucesso, Braz, As 2 — 3:40 — 5:20 — 7 — 8:40 e 10:20.
- OS PALADINOS DE FRANÇA — Art-Palácio, Pathé, Esque, Tijuca, Para-Todos e Mauá. Com Rosana Schaffino e Rick Battaglia. Capa e Espada. Produção de Rick Battaglia. As 2 — 3:40 — 5:20 — 7 — 8:40 e 10:20.
- FELIZ ANO, MEU AMOR — Royal, Astor, Odeon, Miramar, América, Melor, Regência e São Pedro. Com Artur de Cordova e Marga Lopez. Colorido. Produção mexicana. As 2 — 3:40 — 5:20 — 7 — 8:40 e 10:20 horas.
- DO NOTAR — Plaza, Astória, Olinda, Mascote, Colibri e Primor. Com Elsa Martinelli. Comédia. Produção italiana. As 10 — 12 (só no Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- A MULHER DO PROXIMO — Palácio, Roxy, Piratuna, Madri, Imperator e Monte Castelo. Com Joanne Woodward e Tony Randall. Drama. cinematográfico. As 12 (só no Palácio) — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- CHANTAGEM — Rivoli e Caruso. Com Raymond Pellegrin. Policial. Produção francesa.
- TEMOR OCULTO — Vitória, Copacabana, Madureira e Tijuca. Policial. Produção americana. As 2 — 3:40 — 5:20 — 7 — 8:40 e 10:20 horas.
- HONRA DE LADRÃO — Império. Com Dan Durkin e Jayne Mansfield. Comédia. Produção americana. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- SESSÕES PASSATEMPO — Capitólio, Filmes de curta-metragem, Desenhos, musicais, jornais e documentários. Programa do mesmo gênero no Cineac Triunfo. Sessões contínuas.

Exposição de Material Didático Sobre Alfabetização

Sua instalação nesta capital, entre 9 e 16 de julho

Uma grande exposição de tudo o que já se publicou no Brasil em matéria de obras didáticas ou informativas sobre os problemas de alfabetização de adultos será realizada no próximo mês de julho, nesta capital, durante os trabalhos do II Congresso Nacional de Alfabetização de Adultos, programado para a segunda semana daquele mês e ao qual deverão comparecer na qualidade de delegados, mais de trezentos educadores de todas as unidades da Federação, informou a reportagem o prof. Armando Hildebrand, secretário geral do certame.

DADOS ESTATÍSTICOS E TENDÊNCIAS

— Nosso objetivo é fazer um completo balanço do que nossos técnicos em temas de educação de adolescentes e adultos já escreveram, buscados nos planos em execução em suas áreas de trabalho e nos resultados colhidos no primeiro decênio do presente trabalho da Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos, do Departamento Nacional de Educação — prosseguiu o secretário-geral do conclave.

Pesquisas de todos os assuntos que possam interessar à alfabetização serão colocadas em vistosos estandes, no local que servirá de sede ao Congresso. Teses defeituadas por muitos educadores que virão servir como delegados de suas unidades e que já foram impressas, também estão em nossa agenda para apresentação ao certame, sendo que para isto lançamos desde já um apelo a todos os que militam neste setor educacional para que encaminhem suas obras ao Departamento Nacional de Educação, Ministério da Educação e Cultura, 14º andar.

UMA SEMANA PARA DEBATES

O II Congresso Nacional de Alfabetização de Adultos, se-

Centenário da Cidade de Santa Maria

A fim de tratar de assuntos referentes à administração da sua cidade, encontra-se nesta Capital o sr. Vidal Castilho Dantas, prefeito da cidade de Santa Maria, que recebeu pelo presidente da República, formulou um convite para que o chefe da Nação participe dos festejos comemorativos de primeiro centenário da elevação da vila de Santa Maria à categoria de cidade, o que ocorrerá a 17 de maio de 1958.



Val reaparecer o grande programa da TV-Rio "NOITE DE GALA", com estreia marcada para o próximo dia 7 de abril, a partir das 21.30 horas. Agora, "Noite de Gala" será produzido por Flávio Cavalcanti, o homem que abalou os meios musicais brasileiros com o seu sensacional "Um instante, maestro", no ano passado. Sob o comando geral de Flávio Cavalcanti, "Noite de Gala" deverá ser algo de espetacular. No flagrante, Flávio assina o contrato com a Agência Casé para produção do programa, aparecendo os senhores Geraldo e Ademar Casé e o sr. Medina, patrocinador do programa.

Paulo Leblon Enfermo

Atacado subitamente de um mal circulatório, Paulo Leblon, o produtor de Uma Páua na Camisóla, foi recolhido a uma casa de saúde onde permanecerá alguns dias. Paulo Leblon ficará ausente do microfone da Rádio Tupi um mês.

«Se Alguém Telefonar»

Samba-canção de Alcyr Pires Vermelho e Jair Amorim, gravado por Carlos José em disco Polydor N. B-246.

Se alguém, alguém que eu sei

P'ra mim telefonar, não estou. Se alguém, a voz de alguém. Por mim mandar chamar. Não vou. Esta noite, não quero ninguém. Não escuto mentiras de amor. A promessa que vão me fazer. A melhor, sei decor. Se alguém, um certo alguém. De novo perguntar. Onde estou. Diga então quem saiu. Recado não pediu, nem deixou. Vá dizer se quiser que sumiu. Devo andar a vagar por aí. Por favor, posso chorar. Atenda em meu lugar.

Paulo Pôrto Diretor

Além das suas atividades na Rádio Tupi onde atua em diversos programas e novelas, Paulo Pôrto vai estreitar como diretor da TV-Tupi dirigida, o Teatro de Equipes que será apresentado todos os domingos às 22.15, pelo Canal 6.

Ritmos à Meia-Luz

Diariamente, à meia noite e trinta, a Rádio Tamoio apresenta Ritmos à Meia-Luz, um programa de música selecionada.

Grêmios Social Esportivo

O Grêmio Social Esportivo um dos bons centros de recreação física do Subúrbio Leopoldinense, vem se constituindo também em recanto de excelente convívio social, marcando também trabalho de seus atuais dirigentes, que têm contado com a efetiva colaboração do quadro social. Na foto, o "seguinte" real da simpática organização constituída por jovens Tupienses, Nely Machado, Magaly Pinto e Reni Machado que vêm trabalhando com afinco, junto ao "Departamento Feminino" na elaboração do programa festivo dos meses vindouros.

Portela em Festa

Os sambistas da Portela estarão reunidos hoje para comemorar o seu mais recente feito que foi a conquista do bi-campeonato do Samba (57-58).

Curso de Serviço Social da Escola Ana Néri

Concurso de habilitação — 2a. chamada

Curso de Serviço Social da Escola Ana Néri

Concurso de habilitação — 2a. chamada

TUDO A CREDITO

VENDAS A PRAZO EM 10 E 15 DIAS

BAZAR DOS R

Av. Mem de Sá, 30

DR. A. CAMPOS

(Cirurgião Dentista)

DENTADOURAS QUEBRADAS

Sem pressão? Cairam os dentes? Bridges partidos? Consertamos em 30 minutos. Rua Vitorino de Rê, Branco n. 37, 1º andar, salas 1 e 2. Tel. 42.5501

RÁDIO TV DISCOS

MAURÍCIO DE ALMEIDA

COBERTURA DA TRAGÉDIA

A COMPANHIA, no local, a cobertura feita por algumas emissoras, do pavoroso desastre com treva da Central do Brasil, no subúrbio de Paciência. De baixo do tremendo temporal, os rádio-reporteros não pouparam esforços para transmitir a tragédia em seus mínimos detalhes. Desafiando o tempo e a distância, os valentes jovens da Continental, Globo e outras, desceram a horripilante e dançante tragédia na qual, se presume, mais de cem vidas foram brutalmente ceifadas. Somente quem sin loco viu como nós o trabalho de rádio-reportagem, pode avaliá-lo.

As 2 horas da sangrenta madrugada, já em casa, continuamos a acompanhar o desenrolar dos acontecimentos através da emissora que está em linha. E foi nessa hora que ouvimos um bom comentário, um verdadeiro libelo contra o descaso da Central do Brasil, responsável pelo sacrifício de centenas de chefes de família.

Trabalho eficiente apesar de todas as dificuldades.

Estreia na Vera Cruz

A Rádio Vera Cruz está anunciando para a próxima quarta-feira, das 17 às 17.30 horas, a estreia de um novo programa, com o cronista social José Carlos. Trata-se de "Solidade no Ar", que oferecerá entre outras coisas, entrevistas, fatos noticiários e, ainda, comentários sobre crônicas e notícias publicadas nos diversos periódicos cariocas.

«Santa Bernadete»

Sob a direção de Victor Celbasa, o Teatro do Variados Molinos de Ouro, levará, domingo vindouro, às 20.00 horas, a peça religiosa, em adaptação de Teixeira Filho, "Santa Bernadete". Tomarão parte, na representação, os seguintes elementos: Dulce Martins (Bernadete), Theresinha Rêva (Maria), Elza Gomes (Machado), Maria Tereza, Sérgio da Oliveira (Padre), Miryam Pires (Luz), Geraldo Alves (Antônio), Eno Santos (Francisco), Francisco Dantas (Procurador) e Mírio Sena (Dr. Dautzen). Participará, ainda, em caráter especial, Ima Alvaraz.

PRE-2 Falará Mais Cêdo

A partir do próximo dia 6 de abril, a Rádio Vera Cruz iniciará suas transmissões às 6.30 da manhã, com o programa "Hora Serenidade", do Coronel Nardellino.

Grêmios Social Esportivo



Portela em Festa

Os sambistas da Portela estarão reunidos hoje para comemorar o seu mais recente feito que foi a conquista do bi-campeonato do Samba (57-58).

Curso de Serviço Social da Escola Ana Néri

Concurso de habilitação — 2a. chamada

TUDO A CREDITO

VENDAS A PRAZO EM 10 E 15 DIAS

BAZAR DOS R

Av. Mem de Sá, 30

DR. A. CAMPOS

(Cirurgião Dentista)

DENTADOURAS QUEBRADAS

Sem pressão? Cairam os dentes? Bridges partidos? Consertamos em 30 minutos. Rua Vitorino de Rê, Branco n. 37, 1º andar, salas 1 e 2. Tel. 42.5501

Teatro

MILTON DE MORAES EMERY

"MORAL EM CONCORDATA"



Glauce Rocha está no elenco que Maria Della Costa apresenta em "Moral em Concordata", de Abílio Pereira de Almeida, no Teatro Carlos Gomes

CALIDOSCÓPIO

A idéia de escrever «ELES NÃO USAM BLACK-TIE» surgiu de uma necessidade. Necessidade de escrever sobre minha gente. E com profundo reconhecimento que me recordo daqueles que me proporcionaram os primeiros contatos com gente de teatro — a Rê de Janeiro. E nesse ambiente de favela carioca, que a situação se tornou mais complicada, dando um caráter mais humano e menos operário, que se aboletou em favelas, suas anáguas e suas lutas, seus amores, sentimentos e anseios, seus sonhos e suas lutas, características fundamentais do povo brasileiro — estas são palavras de Gianfrancesco Guarnieri ao entrar para o público de São Paulo a peça «ELES NÃO USAM BLACK-TIE».

Gianfrancesco Guarnieri é um jovem, 23 anos. Uma série expressiva de sucessos tem marcado sua curta carreira de três anos. Três anos de trabalho, de estudo, de imensa dedicação ao teatro. Um jovem de São Paulo, que, ao mesmo tempo, reflete o anseio de seu povo. O passo maior — o mais infeliz — foi dado agora, quando estreou como autor, por meio de uma obra que é humana e humana, mas também é um problema, tem vontades, estabelecem conflitos. Suas personagens sabem vir e sabem chorar. Não mais o mero mistério, o espetáculo de Cuscuta nacional, mas o mero do dia a dia, que sofre e que luta. Que luta acima de tudo. Morro, símbolo autêntico de uma nova vida que surge.

«ELES NÃO USAM BLACK-TIE» tem o poder de emocionar a partir dos primeiros minutos de representação. O simples contato do público com personagens tão humanas, tão autênticas, emocionais. «ELES NÃO USAM BLACK-TIE» é viva, é atuante.

O jovem autor recebeu, desde a estreia da peça, não só a consagração do público, que tem comparado em grande número ao teatro de Arena, como também o entusiasmo unânime da crítica. Um voto de louvor da Câmara Municipal de São Paulo, um prêmio «Melhores da Semana» da TV-Tupi paulista, uma série de aplausos exalta um marcante acontecimento de nossa vida teatral.

Sábado Magalhães, crítico do «ESTADO DE SÃO PAULO», assim se referiu à peça de Gianfrancesco Guarnieri. «No panorama da literatura dramática brasileira «ELES NÃO USAM BLACK-TIE» é a primeira peça que traz para o palco os problemas sociais provocados pela industrialização, com o conhecimento da engenharia das lutas salariais. Embora o ambiente seja, a favela carioca, o cenário existe apenas como romantização da possível vida comunitária. Já que a cidade ambulante e o braseiro do indivíduo só. Nem por isso o tema deixa de ser profundamente urbano, se o considerarmos o produto da formação dos grandes centros, e nesse sentido a peça se define como a mais atual do nosso repertório, aquela que penetrou a realidade do tempo com mais agudeza.

Que a tese implícita do texto seja marxista, ninguém pode ignorar. Mas o autor não deformou os caracteres em função de um objetivo político, desenvolvendo antes as situações para que o espectador conclua a seu gosto. A dignidade artística do trabalho isenta-o de sectarismo, e a peça se beneficia de uma convicção sincera, que informa os três atos com uma consciência rara vez alcançada em nosso teatro.

Nada mais é preciso dizer; somente uma calorosa saudação ao jovem Gianfrancesco Guarnieri.

«TUDO JUJU-FRUTU» PROMETE SURPRESAS

Marcos Cesar, Saint-Clair Senna e Boiteux Sobrinho são os responsáveis pelo texto de «Tudo Juju-Frutu», revista musical com que Silva Filho estreia no próximo dia 20 de março no Teatro João Caetano. Reunindo um elenco onde destacam os nomes de maior evidência do nosso teatro musical, o grupo popular ator-empresário pretende oferecer ao seu numeroso público, um espetáculo que marque definitivamente o progresso da revista musical brasileira. Para tal, conta Silva Filho com um texto que movimentado está cheio de certa liberdade que costumam ser utilizadas na maioria dos espetáculos desse gênero. Com uma montagem que surpreenderá pelas linhas modernas, com que está sendo entusiasmamente preparada, «Tudo Juju-Frutu» promete ser o maior acontecimento em matéria de revista até então apresentada na Praça Tiradentes.

«DEUS LHE PAGUE, AMANHÃ, NO TEATRO DULCINA»

Encerrando a série de comemorações patrocinadas pela SBAT, para marcar a passagem do JUBILEU DE PRATA da peça DEUS LHE PAGUE, de Joracy Camargo, amanhã, às 21 horas, no Teatro Dulcina, haverá um espetáculo único com interpretação de alunos do CONSERVATÓRIO NACIONAL de Teatro: Edison Batista, Amari Simas, Cláudia Mary Daly, Maria José Liliak de Albuquerque, Wilson Chebar e Telvira Mendes.

O espetáculo tem a direção do prof. Orlando Macedo e os cenários de Wilson Chebar tem a execução de Atílio de Benet Domingos.

Os ingressos podem ser encontrados na sede da SBAT — av. Almirante Barradas, 67, 3º andar — das 12 às 17 horas. Informações pelos telefones: 42-5432 e 42-8294.

«OS DESCONHECIDOS»

Dia 17 de Março (segunda-feira) no auditório da Biblioteca Municipal à Av. Presidente Vargas, 1261, às 20.30 horas, apresentando «Uma... tentativa» espetáculo de vários contos e poemas de diversos autores.

CURSO DE ESCRITORES TEATRAIS

A Academia de Teatro da Fundação Brasileira de Teatro está com inscrições em aberto para o Curso de Escritores Teatrais, constante das seguintes matérias: Composição e Estilização, Redação Criativa, Técnica da Redação Teatral e Estética, em aulas ministradas pelos professores Joracy Camargo, José Paulo Moreira da Fonseca e outros. Os interessados poderão dirigir-se à sobre loja do T. Dulcina à Rua Alcindo Guanabara, 17, diariamente das 12 às 20 horas.

CURSO DE CENOGRAFIA E DE FIGURINOS E COSTUMES

A Academia de Teatro da Fundação Brasileira de Teatro está com inscrições em aberto para todos os seus Cursos, destacando-se dentre eles os de Cenografia e de Figurinos e Costumes, com aulas ministradas pelos professores Nelson Penna e Kalma Murthino, respectivamente. Além dessas aulas os alunos cursarão também as matérias História do Teatro, Estética e Montagem. Os interessados poderão dirigir-se à sobre loja do T. Dulcina à Rua Alcindo Guanabara, 17, diariamente das 12 às 20 horas.

FÁBRICA DE MÓVEIS P. MAIA

ESPECIALIDADE EM MÓVEIS DE COPA

R. CAIOBI, 225 — IRAJÁ REC. TEL.: 29-9173 RIO DE JANEIRO

Mobar, Pinheiro e Swami em um Páreo Sensacional

Com a mudança de pista, não perder. Ipônica é grande rival e Iaiá Formosa é cogitável.

—0—

Linda esta carreira que marca a quinta do programa. Vesper em bom estado. Showfall em grande forma. Crown Prince em turba acessível e ainda o Eticillo que reaparece bem Marcamos Crown Prince com Vesper. Eticillo depois.

—0—

Impatiens ganha destaque sobre os demais. Será ele o nosso escolhido. Gesta da pista e vai vencer fácil. Burundum, Ganga e Aggressivo são os rivais de nosso indicado. Gostamos do Burundum para dupla. Aggressivo depois.

—0—

Swami, Pinheiro e Mobar são os melhores na areia peitada. Vamos marcar o Mobar que vem de excelente atuação. Pinheiro e Swami lutando pela escola. Swami vai levar assenta e um quilo no lombo?

—0—

Claustru, Dandho Verde, Aglo, Disco, Endiabé, Gong e Lord Patou são os que mais nos agradam. Gostamos do Claustru, que vem de boa atuação. Disco e Lord Patou são os mais categorizados para derrotar o nosso indicado.

—0—

Na distância de 1.300 metros, poucos são os nomes em evidência: Bijou, Namoradeira, Vesta e Cachette. Nossa marcação será Namoradeira. Vesta e Bijou são adversários de mérito. Gostamos da ordem expressa.

—0—

Régia, Silver Bell, Talita e Vae são a nossa vez. Os melhores. Silver Bell levará o nosso prognóstico. Régia, Talita e Vae, deverão cruzar o espelho nesta ordem.

PERCOLÇOS

PROGRAMA PARA HOJE

1º Páreo — 1.000 metros — Cr\$ 50.000,00 — As 14.30 horas — Recorde: Royal Game 15"	4 Danguir, J. Tinoco 55	4-5 Eticillo, M. Furquim .. 53	6 Vilão, L. Dias 55
Animais e montarias	6º Páreo — 1.000 metros — Cr\$ 50.000,00 — As 16.30 horas — Recorde: H. Game 56"4/5 ("Betting")	1-1 Claustru, J. Portillo .. 54	2 Hurito, P. Tavares 54
1-1 Condor, H. Cunha 53	2-3 Dan Verde, L. E. Castro .. 54	3 Aglo, A. Portillo 54	4 Hilfi, A. G. Silva 54
2-2 Par de Sete, D. P. Silva .. 52	5 Hilfi, A. G. Silva 54	6 Disco, M. Silva 54	7 Endiabé, J. Tinoco 54
3-4 Outubro, L. Dias 58	8 Canan, M. Henrique .. 54	9 Gong, L. Dias 54	10 L. Carranza, J. Marchant .. 54
5 Deserto, L. Amaral 58	11 Vildor, D. P. Silva .. 54		
6 Mito, O. Dias 58			
7 High Hed, M. Silva 58			
2º Páreo — 1.300 metros — Cr\$ 50.000,00 — As 14.30 horas — Recorde: Okayama 77"	7º Páreo — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00 — As 17.30 horas — Recorde: Okayama ("Betting") ("Handicap" Especial)	1-1 Cachette, U. Cunha 52	2 Kellana, A. G. Silva .. 52
Animais e montarias	Animais e montarias	3-4 Namoradeira, J. Portillo .. 50	4 Cordeona, J. Tinoco 50
1-1 Ganges, J. Portillo 54	1-1 Regia, E. Castillo 55	2-3 Silver Bell, U. Cunha .. 55	3-4 Delicete, J. Portillo .. 55
2-2 Impatiens, M. Honique .. 52	2-3 Silver Bell, U. Cunha .. 55	4-5 Namorad. não correrá .. 55	5 Vae, J. Marchant 55
3-3 Aggressivo, C. Dias 52	3-4 Vesta, M. Silva 55	6 Vae, J. Marchant 55	7 Talita, O. Ullho 55
4-4 Burundum, D. P. Silva .. 50	8 Miss Grillo, H. Vae .. 55	9 Corupá, A. G. Silva 55	10 Caraguatá, J. Tinoco .. 55
5 Montanero, A. Santos .. 52			
3º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 180.000,00 — As 15.00 horas — Recorde: Botang 105"2/5	8º Páreo — 1.200 metros — Cr\$ 50.000,00 — As 17.30 horas — Recorde: Okayama 77" ("Betting")	1-1 Vesper, J. Portillo 55	2-2 Snowfall, M. Silva 55
Animais e montarias	Animais e montarias	3-3 C. Pince, U. Cunha .. 55	
1-1 Pinheiro, M. Silva 53	1-1 F. Formosa, D. P. Silva .. 55	2-2 Mobar, L. Dias 55	3-3 Hannah, P. Labre 55
2-2 Mobar, L. Dias 58	2-2 Mobar, L. Dias 55	3-4 Bacehante, H. Cunha .. 58	5 Bomarilha, D. Moreira .. 58
3-3 Odeon, J. Marchant 61	4-5 Ipônica, M. Silva 53	7 Zara, H. Vasconcelos .. 54	
4-4 Swami, O. Ullho 61			
5-5 Hex, M. Henrique 61			
4º Páreo — 1.300 metros — Cr\$ 50.000,00 — As 15.30 horas — Recorde: Okayama 77"			
Animais e montarias			
1-1 Vesper, J. Portillo 55			
2-2 Snowfall, M. Silva 55			
3-3 C. Pince, U. Cunha .. 55			

PALPITES DA I.P.

Deserto — Calil — Mito
Impatiens — Aggressivo — Burundum
Mobar — Pinheiro — Swami
Loira Clara — Ipônica — Iaiá Formosa
Crown Prince — Vesper — Eticillo
Claustru — Disco — Lord Patou
Namoradeira — Vesta Bijou
Silver Bell — Régia — Talita

ANTES DA DECISÃO...

...Veja os Nossos Preços em Óculos Esporte e de Grau

Temos grande variedade de Armações e lentes

ÓTICA CONTINENTAL

Rua Senador Dantas, 118-C

AMAURY

lança sua

GRANDE VENDA de 1958

BLUSÕES — CAMISAS
CUECAS — CALÇAS
SHORTS, ETC.

TUDO DIRETAMENTE DA FÁBRICA E AINDA POR PREÇOS MARCADOS

Você pode escolher o endereço de sua conveniência:

RUA DA ALFANDEGA, 318 - 1º And.
RUA VINTE DE ABRIL, 7
RUA JOSÉ MAURICIO, 286-A - Penha
AV. NILO PEÇANHA, 276 - Caxias
ESTADO DO RIO

DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

ADVOGADOS

DR. LETELHA RODRIGUES DE BRITO — Rua Alvim, 24 — 4º andar, grupo 404 — Tel.: 32-12-95.

DR. SINAL PALMEIRA — Av. Rio Branco, 106 — 15º sala 1.502 — Tel.: 42-13-58.

DR. CALHEIRAS BONFIM — Causas trabalhistas — Rua São José, 50 grupo 1.103 — Telefone 22-7276.

DR. MILTON DE MORAIS EMERY — DRA. NORMAN DE MORAIS EMERY, advogados — Causas trabalhistas Cíveis — Direção de Família — Inventário — Rua da Luta, 20, 8º andar, sala 811, Ed. Santa Angélica — Tel. 42-0632, Das 16 às 19 horas, de segunda a sexta-feira.

DR. HEITOR ROCHA FARIAS — Causas cíveis comerciais — Direção de Família — Causas trabalhistas — Rua do Ouvidor, 149 — 8º andar — Tel.: 45-64-73, Sábados das 11 às 12 e das 16 às 18 horas.

MÉDICOS

DR. ALCEDO COUTINHO — Segundas, quartas e sextas, das 14 às 18 horas. Rua Alvim, 31 — 3º andar — 8302 — Tel. 32-3515.

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES MENDES — Clínica geral — Av. Nilo Peçanha, 155 — 10º — 81.1003 — 2as. das 8 às 12 e das 14 horas.

DR. ALFREDO EUGENIO — Clínica médica — Homopatia. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas. Tel. Consultório: 42-3065 e res. 25-5098. Rua Sete de Setembro, 219 — 1º andar.

DR. URANDILO FONSECA — Férias, quintas e sábados. 50 atendido com hora marcada. R. Alvaro Alvim, 31 — 3º andar. Sala 230 — Tel. 32-3515.

DR. CLAUDIO FERREIRA — Clínica geral diagnóstico e Tratamento ELETROCARDIOGRAMA, Diagnóstico das 9 às 17 horas, menos às quintas-feiras. Travessa Manoel Coelho, 206 — Sete Pontas — 8. Gonçalo — Tel. 5-763.

CLINICA GERAL (Tuberculose) — Consultas Populares — Dr. Rubens Costa — 2a. 4a. e 6a. das 8 às 10 hs. Largo da Carioca, 4-19 s/103. Tel.: 22-4833.

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS

DR. PAULO CEZAR PIMENTEL

2as, 4as, e 6as, das 14 às 19 hs.; 3as, 5as, e sábados, das 10 às 13 hs.

CONSULTÓRIO: Rua 15 de Novembro, 134 Niterói — Telefone: 22-777

Professora Primária

Previsa-se dedicada para trabalhar em colégio.

Tel.: 47-1061.

HOJE O TORNEIO INÍCIO DA LIGA DE RIO BONITO

Motorista, o mais sério candidato para a conquista do título — IMPRENSA POPULAR, presente

A Liga de Futebol Amador de Rio Bonito, fará realizar na tarde de hoje o «Torneio Início» do certame de 53. A parada esportiva de hoje vem sendo aguardada com o mais vivo interesse e entusiasmo pelo público desportivo local e adjacências, pois as agremiações entrarão em luta pelo primeiro título da presente temporada.

MOTORISTA, O MAIS COTADO

Segundo informações chegadas do próprio município fluminense, a equipe que atualmente reúne as preferências gerais é a do Motorista A. C., apontado como o provável «campeão».

Outra equipe que poderá surpreender é a do Proletário, que inaugurará a festa enfrentando os Bancários.

OS JOGOS E HORÁRIOS

1º Prova: Proletário x A. C. Bancária 14.10 horas
2º Prova: Motorista A. C. x Cruzeiro A. C. 14.30 horas
3º Prova: Castelo F. C. x Venc. 1º Jogo — 14.55 horas.
4º Prova: Esperança x Venc. 2º Jogo — 15.20 horas.
5º Prova: Venc. 3º Jogo x Venc. 4º Jogo — 15.45 horas.

PRESENTE I. P.

Atendendo ao gentil convite dos desportistas de Rio Bonito, IMPRENSA POPULAR fará a cobertura do Torneio, representado pelo nosso companheiro K. Timbreiro e pelos confrades Bení Ferreira e Carlos Sérgio (fotógrafo), que já se encontram em Rio Bonito, tendo seguido na noite de ontem, em condução especial da L.F.A.R.B.

TROQUE SUA MÁQUINA ANTIGA por uma NOVA

MATERIAL FOTOGRÁFICO REVELAÇÕES — AMPLIAÇÕES

ÓCULOS SPORT E GRÁU

Consertos de Máquinas Fotográficas Teodolitos • Binóculos • etc.

ÓTICA SÃO MIGUEL

Largo de São Francisco, 23 Sob. Sala 5

A EDITORIAL VITÓRIA APRESENTA PARA HOJE A SEGUINTE RELAÇÃO:

ELLES POSSUIRÃO A TERRA (JOSÉ ORTIZ MONTEIRO)	Cr\$ 80,00
LONGE DE MOSCOW (V. AJAEV) 1º e 2º Vols.	180,00
O CAVALHEIRO DA ESPERANÇA (JORGE AMADO)	80,00
O SOCIALISMO E A EMANCIPAÇÃO DA MULHER (V. I. LENIN)	20,30
ADAM MICKIEWICZ (MIECZYSLAW JASTRUM)	30,00
SALÁRIO PREÇO E LUCRO (KARL MARX)	10,00
A ILUSÃO AMERICANA (EDUARDO PRADO)	50,00
DO SOCIALISMO UTOPICO AO CIE TIFICO (FRIEDRICH ENGELS)	6,00
LOS ACONTECIMENTOS DE HUNGRIA (V. LEONOV)	10,30
O PAPEL DO INDIVÍDUO NA HISTÓRIA (G. PLEKANOV)	35,00
CUENTOS (M. SALTIKOV-SHCHEDIN) UMA DE SUAS ÚLTIMAS OBRAS	90,00

RUA JUAN PABLO DUARTE, 50 — Sobrado — D.F. (Antiga rua das Marréças) — Tel. 22-1613

ESPORTE INDEPENDENTE



O Irapuá e União, rivais do mesmo bairro, (Praça do Carmo) medirão forças hoje, tendo como local o campo do Irapuá. O cotejo deverá agradar pela movimentação e equilíbrio de forças em choque.

O Departamento Técnico do União pede o pontual comparecimento de seus amadores às 13 e 14.30 horas na sede. Na foto, Vitorino, ponto alto da retaguarda do União.

ESTRELA NOVA X SPORTING

Estrela Nova e Sporting, ambos de Copacabana, defrontar-se-ão hoje em cotejo amistoso que está despertando grande interesse entre ambas as torcidas.

O grêmio de d. Adelaide está sendo apontado para os entendidos, como franco favorito. Entretanto, os defensores da jaqueta verde e preta estão dispostos a vender caro a derrota.

Sensação em Paqueta

Com o Cotejo Entre Municipal E União de Honório Gurgel

Encontro de característica empolgante e sensacional será o que travarão, hoje as equipes do Municipal de Paqueta, e o União Desportivo de Honório Gurgel. A visita dos auril-anís é aguardada com e mais vivo interesse pelo público ilheu.

O grêmio da rua Ururui, que foi surpreendentemente batido pelo Vila F.C. de Honório Gurgel, por 6 x 1. Placará o gramado do «mais querido» da ilha disposto a conquistar uma ampla reabilitação.



O quadro principal do Municipal

A CARAVANA Aglomerando, falando à nossa reportagem, informou que seu clube levará à ilha uma numerosa embalcada, que sairá da sede em condução especial.

Hoje, em Bariri e General Severiano

O "Torneio Início" Infanto-Juvenil

Pela terceira vez, será realizado o Campeonato Infanto-Juvenil, empadronado do Departamento Autônomo, que de ano para ano vem ganhando vulto.

Este ano, nada menos de 60 equipes estarão disputando a fase de classificação. São elas: Vasco, Fluminense, Bangu, Flamengo, Botafogo (Campeão 57), Astoria, Olaria, Gail, Portuguesa, Etna, América, Confiança, Realengo, São Cristóvão, São José, River, Roial e Lisboa.

3º Jogo — 9.50 — Botafogo x Lisboa;
4º Jogo — 10.15 — Confiança x Fluminense;
5º Jogo — 10.40 — Flamengo x Vencedor do 1º Jogo;
6º Jogo — 11.5 — Vencedor do 2º x Vencedor do 3º Jogo;
7º Jogo — 11.30 — Vencedor do 4º x Vencedor do 5º Jogo;
8º Jogo — 11.45 — Vencedor do 6º x Vencedor do 7º Jogo.
CAMPO DO OLARIA
1º Jogo — 9 horas — Bangu x Olaria;
2º Jogo — 9.25 — Portuguesa x Royal;
3º Jogo — 9.25 — Bonsucesso x São José;
4º Jogo — 10.15 — Galícia x River;
5º Jogo — 10.40 — Realengo x Vencedor do 1º Jogo;
6º Jogo — 11.5 — Vencedor do 2º x Vencedor do 3º Jogo;
7º Jogo — 11.30 — Vencedor do 4º x Vencedor do 5º Jogo;
8º Jogo — 11.55 — Vencedor do 6º x Vencedor do 7º Jogo.

OS JOGOS E HORÁRIOS DO TORNEIO INÍCIO

Os jogos do Torneio Início serão divididos em duas partes, sendo uma no campo do Botafogo, campeão do ano passado, e a outra parte no campo do Olaria, vice-campeão.

A ordem e o horário dos jogos são os seguintes:

CAMPO DO BOTAFOGO:
1º Jogo — 9 horas — América x Astoria;
2º Jogo — 9.25 — Vasco x S.



Na foto, a "garotada" do Olaria, que está cotada a ser finalista do Torneio Início

HOJE EM P. MIGUEL G.I.P. X 11 INDEPENDENTES

Reaparece o G.I.P. depois de longo descanso — As 13 e às 15 horas os prêmios de aspirantes e amadores — As 12.30 horas, na Estação de Padre Miguel, o encontro dos gipeanos

Volta hoje o GIP as lides esportivas dando combate ao forte esquadrão do 11 Independentes de Padre Miguel prometendo a pugna ser uma das mais movimentadas dado a enorme vontade da turma cá de casa em reaparecer com uma vitória.



Mais uma vez voltam a defrontar-se os quadros do Palestrina e do Cordovense, velhos rivais, nesta oportunidade de como parte do 16º aniversário dos alvi-celestes de Lúcas. O cotejo de hoje por certo arrastará para o calçapão da rua Tenente Paestrino, um grande número de aficionados. Não há favorito, pois ambos os quadros encontram-se em sua melhor forma e capacitados a oferecer um espetáculo de gala. Na foto, o quadro do Cordovense.

«Velhinhos» do Coimbra e do 30 de Maio em Ação

Para mostrar que ainda são «brothinhos» e estão em forma, os «velhinhos» do Coimbra e do 30 de Maio estarão em aguerrido duelo hoje, pela manhã, tendo como local o campo do Coimbra.

Para torcerem sem amarelamento por seus esposos, estão convidadas todas as «patronas» dos «velhinhos» de ambos os grêmios.

ITAOGA X MARECHAL DE FERRO F.C.

No gramado do Itabora F.C., teremos esta tarde, um emocionante embate amistoso entre os quadros do Marechal de Ferro F.C. e do Itabora F.C. Para este cotejo, a direção técnica do Itabora F.C. convocou, por nosso intermédio, todos os seus jogadores para às 13 horas, na sede do clube suburbano.

CANDELARIA F.C. x COMETA

No gramado do Universal F.C., teremos esta tarde, um emocionante embate amistoso entre os quadros da Candelaria F.C. de Vilaria, e do Cometa F.C. de Vilaria. Geral O time da Estação de Mangueira placará o gramado assim constituído: Ivo, Pedro e Canário, Ronaldo, Nêgão e Luiz. Adalberto, Maia, Doolingos, Waldir e João Luiz.

EM MANOBRAS O REALENGO

A fim de aprimorar suas técnicas a direção técnica do Realengo está convocando todos os atletas amadores e aspirantes a comparecerem hoje, às 13 e 15 horas, respectivamente, quando será realizado um coletivo.

PEQUENOS ANÚNCIOS

Fone: 22-3070

AMIGO: Utilize e recomende aos seus amigos a prazerosa nossa seção de «PEQUENOS ANÚNCIOS» a Cr\$ 20,00 por vez. Seja também um correntista de seu jornal. Disque 22-3070 e solicite informações sobre como anunciar com êxito e economicamente.

TERRENOS

Entre Bangu e Campo Grande um terreno de 8x16 metros, com jureiro, cerca, água, luz, gás, e outros profissionais em pintura. Oportunidade sem compromisso. Gratos pela preferência. Av. Vieira Souto, 176 — Tel. 27-2444.

CARPINTARIA MODERNA

Instalação, armários embutidos, varandas envidraçadas, instalações para escritórios, portas, portões, divisões de salas em geral, todos os serviços profissionais em pintura. Oportunidade sem compromisso. Gratos pela preferência. Av. Vieira Souto, 176 — Tel. 27-2444.

ADVOGADO

Dr. Odilon Niskler

Causas Cíveis, Comerciais e Imobiliárias

Rua Ouvidor 169 sala 913 Tel. 43-6473

AJUDE A IMPRENSA POPULAR

